



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

FEVEREIRO/2022

CDHU

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens



AÉREO



RODOVIÁRIO



CRUZEIROS



HOSPEDAGEM



PERFIL



GASTOS



COMPORTAMENTO



PERCEPÇÃO
DESTINOS

**A retomada do fluxo de
passageiros em chegadas
domésticas nos aeroportos
de Guarulhos, Congonhas e
Viracopos foi de 149%.**

***Fevereiro/21 a Janeiro/22
comparado com
Fevereiro/20 a Janeiro/21***

Este estudo representa a décima oitava edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda);

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a janeiro de 2022. A partir do relatório elaborado no mês de maio de 2021 os dados Airbnb são atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou a pesquisa sobre faturamento, admissões e desligamentos no setor do turismo;

- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo e Viagens, e publicados no link: <https://www.turismo.sp.gov.br/categoria/164> de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, cruzeiros, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até janeiro de 2022, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

o Período 01 – de 01 de fevereiro de 2020 a 31 de janeiro de 2021

o Período 02 – de 01 de fevereiro de 2021 a 31 de janeiro de 2022

2020												2021												2022
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
PERÍODO 01												PERÍODO 02												

Para as chegadas domésticas, o volume de passageiros no período de um ano (fevereiro de 2021 a janeiro de 2022) foi de 20.428.823, o que representou 149% do volume registrado no período anterior, ou seja, de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 (13.667.169).

Comparativamente, na série histórica, de janeiro a dezembro, o volume representava 136% no comparativo do período em 2021 versus 2020. De dezembro a novembro o índice era de 123%, comparativo com 12 meses anteriores.

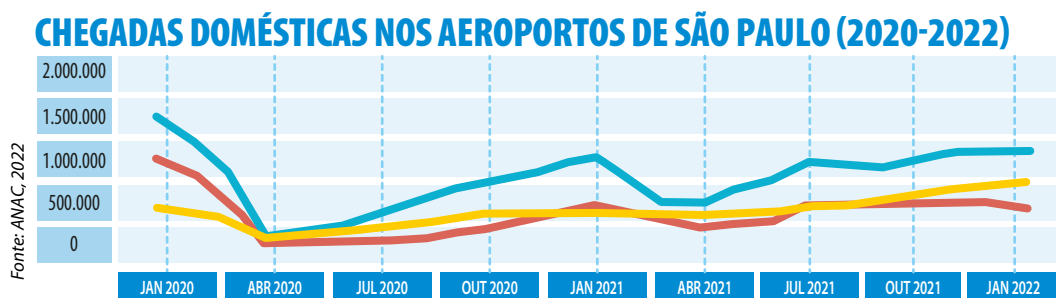
Em janeiro de 2022, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 2.291.907, o que demonstra estabilidade em relação a dezembro de 2021 (2.289.143).

Analisando-se por aeroportos, entre os meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, temos estabilidade em Guarulhos, +7% em Congonhas e -10% em Viracopos.

Os índices por aeroportos, no período de um ano (fevereiro de 2021 a janeiro de 2022), comparativamente a fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 foi: +37% em Guarulhos, +72% em Congonhas e +57% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de janeiro, em 2019, o fluxo de passageiros foi de 2.827.224. Em janeiro de 2020, foram 2.977.167 passageiros, em janeiro de 2021, temos 1.914.242 e em janeiro de 2022, 2.291.907, o que representa que o fluxo de janeiro de 2022 corresponde a 120% do valor de janeiro de 2021, 77% do verificado em janeiro de 2020 e 81% do número de passageiros em chegadas domésticas em janeiro de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em janeiro de 2022, foram: Rio de Janeiro (10,23%), Recife (7,52%), Porto Alegre (7,20%), Salvador (6,48%) e Belo Horizonte (6,10%). Em dezembro de 2021 as principais origens eram: Rio de Janeiro (11,05%), Porto Alegre (7,83%), Belo Horizonte (6,82%), Brasília (6,53%) e Recife (6,09%).



Nas chegadas domésticas, no mês de janeiro/22, analisando-se o *load factor*, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 84,94%, acima dos 80,58% verificados em dezembro de 2021. Comparativamente, em janeiro de 2019 o *load factor* era de 85,67%, em janeiro de 2020 de 86,74% e em janeiro de 2021, de 86,01%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em janeiro de 2022, *load factor* de 87,50% para AZUL, 85,07% para LATAM e 83,32% para GOL.

O *ranking* de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, em janeiro de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. GOL, 3º. AZUL.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022 foi de 20.262.847, o que representa 148% do registrado de fevereiro de 2020 a janeiro de 2022 (13.708.879). Analisando-se a série histórica, de janeiro a dezembro de 2021, o volume de passageiros representava 135% do verificado no período anterior (jan a dez/2020).

Em janeiro de 2022, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.130.386, o que representa uma queda de -13% em relação ao volume registrado em dezembro/21 (2.459.775)

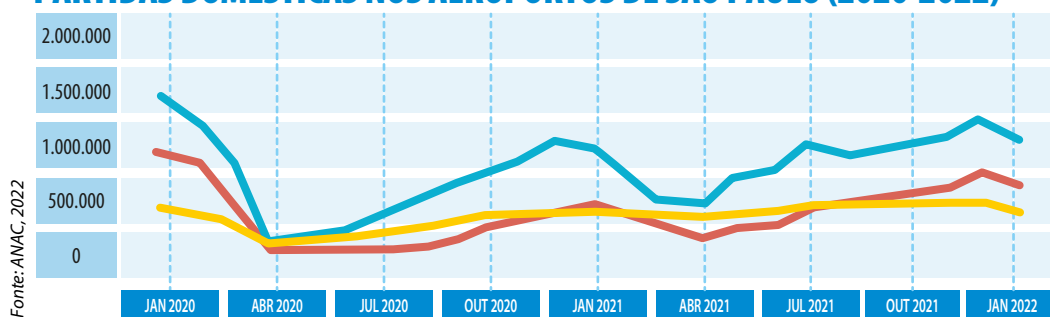
Verificando os índices de retomada por aeroportos, no período de um ano (fevereiro/21 a janeiro/22) o volume, comparativamente a fev/20 a jan/21 foi: +36% em Guarulhos, +70% em Congonhas e +56% em Viracopos.

Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, conforme a queda de -13% apresentada anteriormente, os indicadores por aeroportos são: -12% em Guarulhos, -13% em Congonhas e -17% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de janeiro, em 2019, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.661.599, em janeiro de 2020: 2.802.194, em janeiro de 2021, de 1.767.409 e em janeiro de 2022, de 2.130.386. Percentualmente, o volume de janeiro de 2022 corresponde a 121% do verificado em janeiro de 2021, 76% do registrado em janeiro de 2020 e 80% do índice de janeiro de 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em janeiro de 2022 foram: Rio de Janeiro (9,37%), Recife (6,97%), Porto Alegre (6,13%), Brasília (5,97%) e Belo Horizonte (5,96%). Em dezembro de 2021 os principais destinos eram: Rio de Janeiro (10,95%), Porto Alegre (7,60%), Belo Horizonte (6,50%), Recife (6,42%) e Salvador (6,02%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em janeiro de 2022, o índice foi de 78,79%, abaixo dos 86,44% registrados em dezembro de 2021. Comparativamente, em janeiro de 2019 o *load factor* era de 80,55, em janeiro de 2020, de 81,48% e em dezembro de 2021, de 79,00%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em janeiro de 2022, temos 81,80% para AZUL, 79,40% para LATAM e 76,39% para GOL. O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de janeiro de 2022, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, foram 2.058.991, o que representa 116% do volume registrado de fevereiro/20 a janeiro/21 (1.780.340). Verificando-se o período anterior, ou seja, de janeiro a dezembro, o volume era de 77% no comparativo entre 2021 e 2020.

Em janeiro de 2022, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 369.301, com -6% do volume registrado em dezembro de 2021 (394.928). Entre novembro e dezembro de 2021 tínhamos um incremento de +43%.

Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (fevereiro de 2021 a janeiro de 2022), os indicadores de retomada foram, comparativamente a fevereiro/20 a janeiro/21: 119% em Guarulhos e 80% em Viracopos.

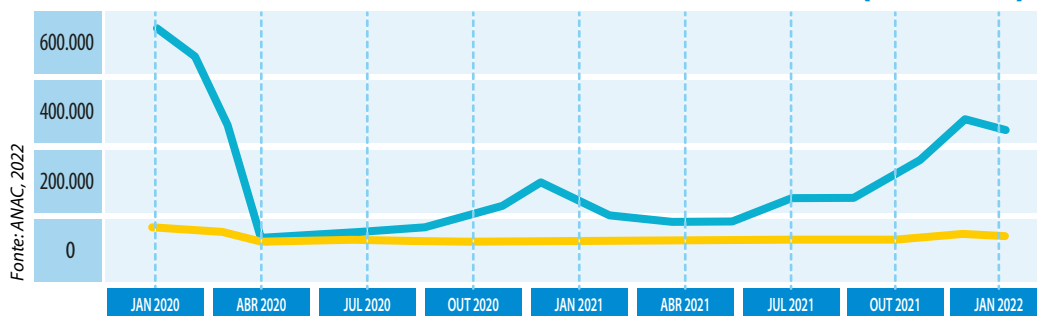
Entre os meses de dezembro/21 e janeiro/22, a queda foi de -7% em Guarulhos e -3% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de janeiro, em chegadas internacionais, o volume foi de 736.561 passageiros em 2019, 695.850 em janeiro de 2020, 125.494 em janeiro de 2021 e 369.301 em janeiro de 2022. Percentualmente, o volume de janeiro de 2022 representa 294% do verificado em janeiro de 2021, 53% do volume de janeiro de 2020 e 50% do índice de janeiro de 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em janeiro de 2022, foram: Miami (7,66%), Lisboa (6,98%), Buenos Aires (5,63%), Madri (5,56%) e Cidade do Panamá (5,24%). Em dezembro de 2021 origens eram: Lisboa (7,57%), Miami (6,61%), Madri (5,58%), Cidade do Panamá (5,22%) e Frankfurt (5,06%).

Vale registrar que os principais países de origem, em janeiro de 2022, são: Estados Unidos (24,79%), Argentina (8,21%), Portugal (7,22%), Espanha (6,27%) e Panamá (5,24%).

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



O load factor registrado nas chegadas internacionais em janeiro de 2022 foi de 69,91% abaixo dos 86,44% registrados em dezembro de 2021. Comparativamente, em janeiro de 2019 o load factor era de 83,26%, em janeiro de 2020 de 86,34% e em janeiro de 2021 de 42,87%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em janeiro de 2022, tem-se o load factor de 82,01% para AZUL, 73,59% para AMERICAN AIRLINES e 73,04% para LATAM.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de janeiro de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. AMERICAN AIRLINES e 3º. AZUL.

Para as **partidas internacionais**, de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, registrou-se o volume de 2.239.911 passageiros, o que representa 136% do fluxo no período de um ano anterior, fev/20 a jan/21 (1.644.922).

Comparativamente, na série histórica, janeiro a dezembro de 2021 tínhamos o volume de 94% no comparativo com janeiro a dezembro de 2020.

No mês de janeiro de 2022, temos o fluxo de 393.426 passageiros em voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com incremento de +3% em relação a dezembro de 2021 (383.133). Entre novembro e dezembro de 2021 o incremento foi de +32%.

Verificando-se os índices de retomada por aeroportos, no período de fevereiro/21 a janeiro/22, o índice comparativamente ao período de fev/20 a jan/21, foi de 139% em Guarulhos e 104% em Viracopos. No mês de janeiro/22 os indicadores são de +3% em Guarulhos e -2% em Viracopos, em comparação a dezembro/21.

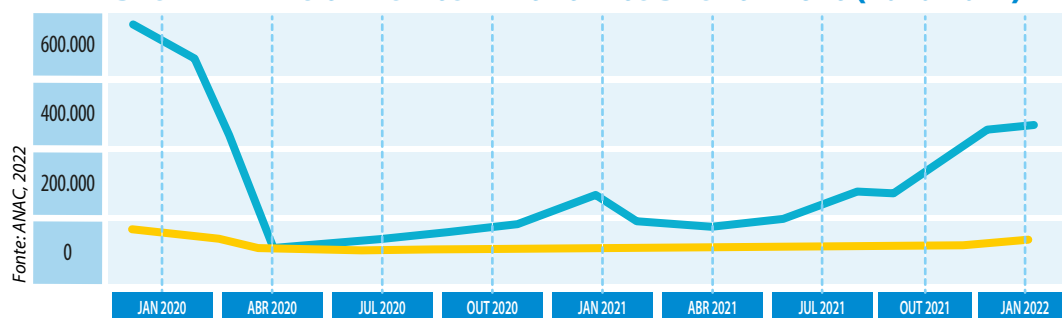


Observando-se somente o mês de janeiro, em 2019, o fluxo foi de 717.935 passageiros, em janeiro de 2020 de 675.545, em janeiro de 2021 de 147.168 e em janeiro de 2022 de 393.426. Percentualmente, o volume de janeiro de 2022 representa 226% do registrado em janeiro de 2021, 58% do volume em janeiro de 2020 e 55% do índice de janeiro de 2019.

Os principais destinos internacionais, em janeiro de 2022, foram: Miami (8,10%), Lisboa (7,40%), Madri (5,76%), Frankfurt (5,41%), Cidade do Panamá (4,91%). Em dezembro de 2021 os destinos eram: Lisboa (7,21%), Miami (6,77%), Cidade do Panamá (5,66%), Madri (5,49%) e Frankfurt (4,60%).

Os cinco principais países de destino em janeiro de 2022 são: Estados Unidos (26,25%), Portugal (7,66%), Espanha (6,63%), Argentina (6,22%) e Alemanha (5,41%).

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



GUARULHOS
INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS
INT. AIRPORT

O *load factor* registrado nas partidas internacionais em janeiro de 2022 foi de 74,67%, abaixo dos 82,97% registrados em dezembro de 2021. Comparativamente, o *load factor* em janeiro de 2019 era de 80,92%, em janeiro de 2020 de 82,97% e em janeiro de 2021, de 59,65%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em janeiro de 2022, o *load factor* foi: AMERICAN AIRLINES com 82,84%, AZUL com 82,06% e LATAM com 77,64%.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de janeiro de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º AMERICAN AIRLINES, 3º. AZUL.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de março a maio/22. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

As verificações tomam os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021 x 2022, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para março/22, em relação às **chegadas domésticas**, considera os seguintes indicadores:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MARÇO	2019	19.589	8.131	7.334	4.124
	2020	15.295	6.858	5.565	2.872
	2021	12.612	5.517	3.141	3.954
	2022	15.902	6.660	4.827	4.415

Os voos planejados para março de 2022 representam 81,18% do volume em março de 2019, 103,97% do registrado em março de 2020 e 126,09% do volume de março de 2021.



Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
ABRIL	2019	18.956	7.644	7.216	4.096
	2020	1.703	1.006	70	627
	2021	8.765	3.905	1.987	2.873
	2022	17.996	7.012	6.197	4.787

Os voos planejados para abril de 2022 representam 94,94% do volume em abril de 2019, 1.056,72% do registrado em abril de 2020 e 205,32% do volume de abril de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MAIO	2019	18.327	6.771	7.302	4.254
	2020	2.182	1.108	41	1.033
	2021	9.623	4.412	1.869	3.342
	2022	19.174	7.432	6.558	5.184

Os voos planejados para maio de 2022 representam 104,62% do volume em maio de 2019, 878,74% do registrado em maio de 2020 e 199,25% do volume de maio de 2021.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de março a maio/22:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MARÇO	2019	19.561	8.108	7.327	4.126
	2020	15.177	6.794	5.555	2.828
	2021	12.602	5.489	3.155	3.958
	2022	15.930	6.672	4.831	4.427

Os voos planejados para março de 2022 representam 81,44% do volume em março de 2019, 104,96% do registrado em março de 2020 e 126,41% do volume de março de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
ABRIL	2019	18.936	7.640	7.206	4.090
	2020	1.685	1.012	55	618
	2021	8.804	3.942	1.988	2.874
	2022	17.998	7.005	6.202	4.791

Os voos planejados para abril de 2022 representam 95,05% do volume em abril de 2019, 1.068,13% do registrado em abril de 2020 e 204,43% do volume de abril de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MAIO	2019	18.346	6.777	7.312	4.257
	2020	2.145	1.103	34	1.008
	2021	9.611	4.390	1.875	3.346
	2022	19.177	7.451	6.536	5.190

Os voos planejados para maio de 2022 representam 104,53% do volume em maio de 2019, 894,03% do registrado em maio de 2020 e 199,53% do volume de maio de 2021.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de março a maio/22:



Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MARÇO	2019	3.399	3.231	168
	2020	2.408	2.264	144
	2021	1.052	1.023	29
	2022	1.975	1.891	84

Os voos planejados para março de 2022 representam 58,11% do volume em março de 2019, 82,02% do registrado em março de 2020 e 187,74% do volume de março de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
ABRIL	2019	3.019	2.878	141
	2020	196	182	14
	2021	1.044	1.019	25
	2022	1.653	1.571	82

Os voos planejados para abril de 2022 representam 54,75% do volume em abril de 2019, 843,37% do registrado em abril de 2020 e 158,33% do volume de abril de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MAIO	2019	3.168	2.981	187
	2020	214	190	24
	2021	1.150	1.112	38
	2022	1.664	1.580	84

Os voos planejados para maio de 2022 representam 52,53% do volume em maio de 2019, 777,57% do registrado em abril de 2020 e 144,70% do volume de abril de 2021.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de março a maio/22:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MARÇO	2019	3.398	3.229	169
	2020	2.391	2.250	141
	2021	1.073	1.043	30
	2022	1.970	1.883	87

Os voos planejados para março de 2022 representam 57,98% do volume em março de 2019, 82,39% do registrado em março de 2020 e 183,60% do volume de março de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
ABRIL	2019	3.015	2.871	144
	2020	186	176	10
	2021	1.013	979	34
	2022	1.629	1.547	82

Os voos planejados para abril de 2022 representam 54,03% do volume em abril de 2019, 875,81% do registrado em abril de 2020 e 160,81% do volume de abril de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

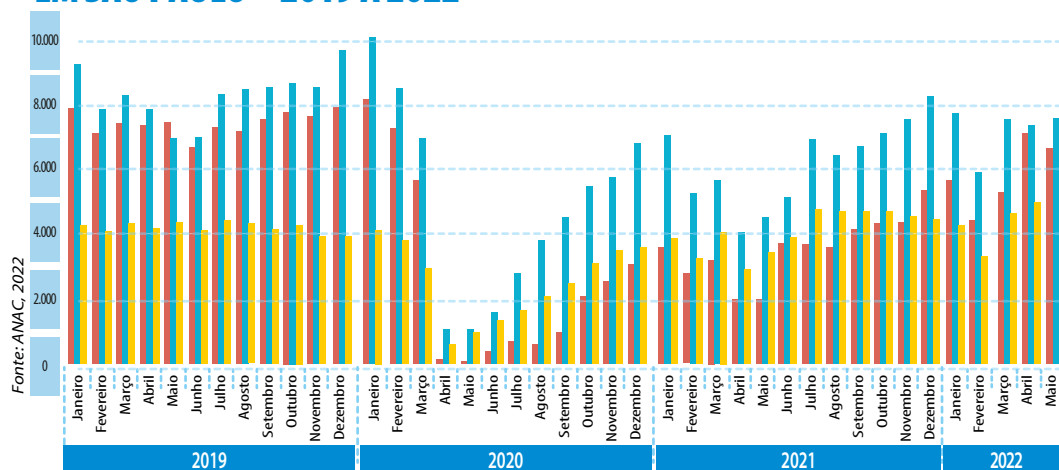
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MAIO	2019	3.162	2.976	186
	2020	183	167	16
	2021	1.134	1.086	48
	2022	1.639	1.555	84



Os voos planejados para maio de 2022 representam 51,83% do volume em maio de 2019, 895,63% do registrado em maio de 2020 e 144,53% do volume de maio de 2021.

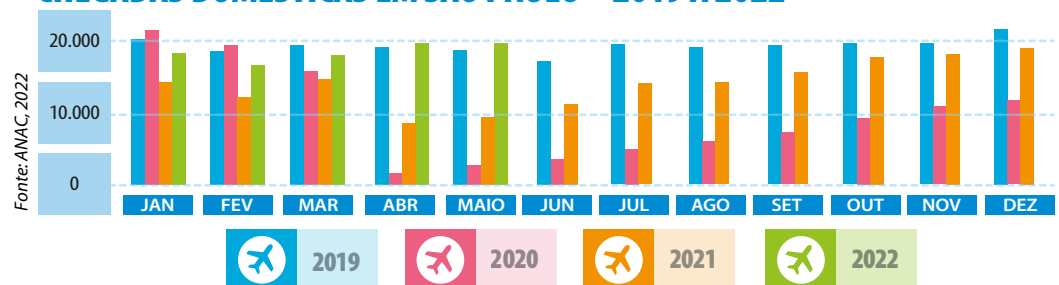
Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



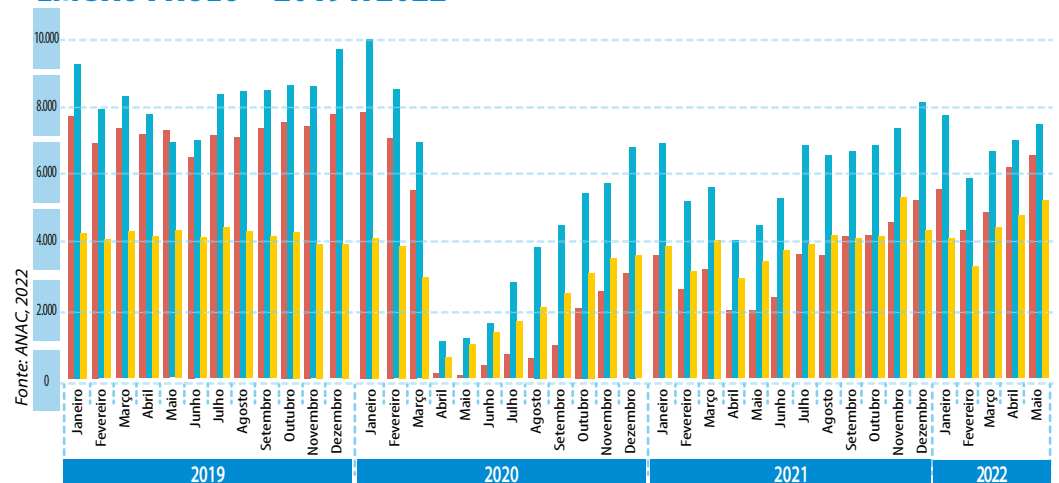
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a abril de 2022.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022

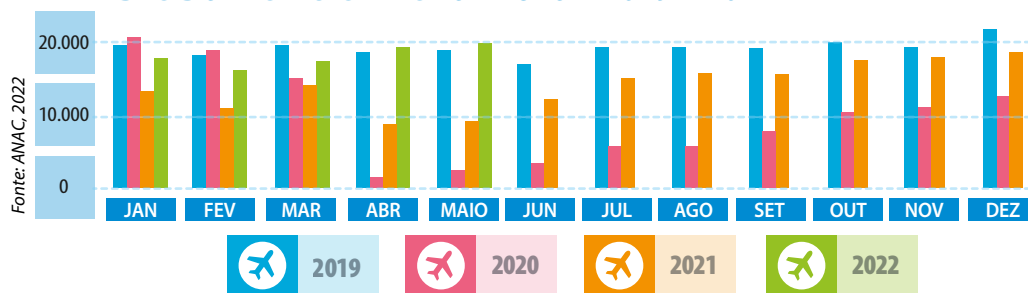


O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022

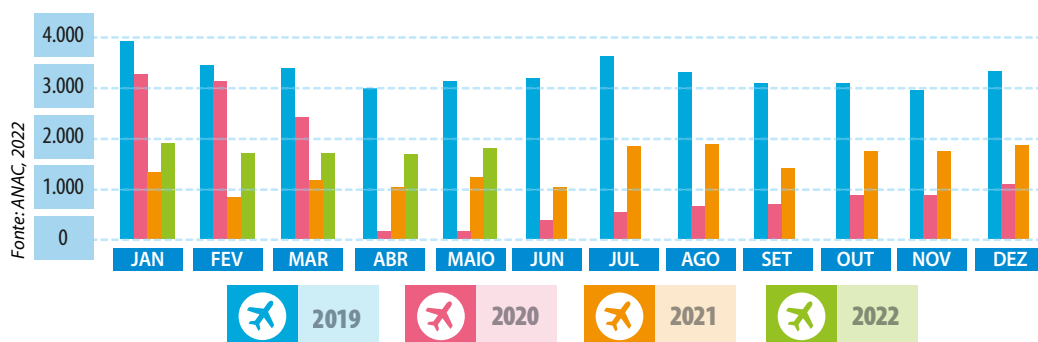


PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



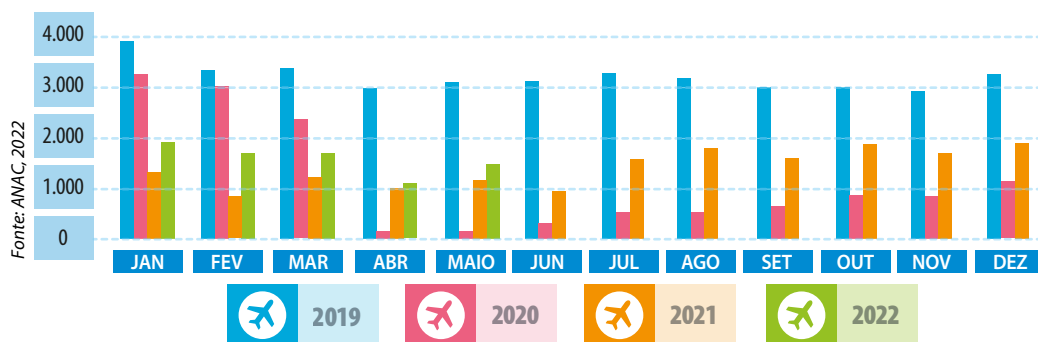
Com relação aos comparativos mensais para chegadas internacionais planejadas, nota-se o seguinte cenário de janeiro/19 a maio/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com dados de janeiro/19 a maio/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a janeiro de 2022. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 78,19% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.



CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2022

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2022

79.832.079
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



102.102.606
CAPACIDADE DE ASSENTOS



Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 77,97% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2022

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2022

79.494.687
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS

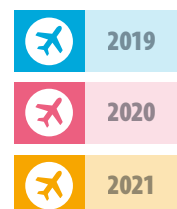
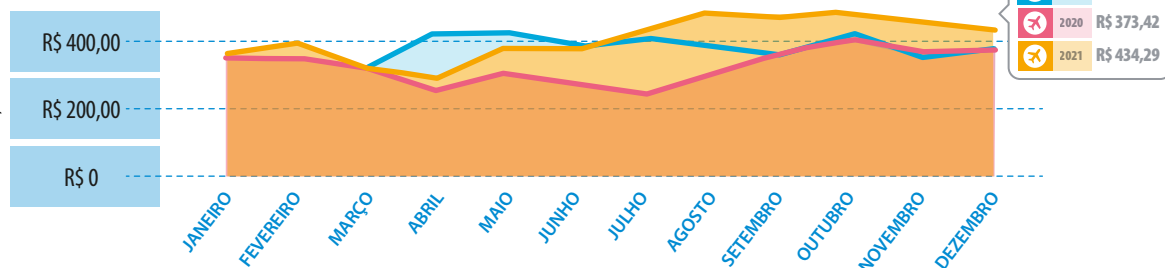


101.949.916
CAPACIDADE DE ASSENTOS

Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em dezembro de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 434,29, em dezembro de 2020 o valor era R\$ 373,42 e em dezembro de 2019 de R\$ 377,57. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 845,97 e a menor tarifa registrada foi de origem em Minas Gerais, com valor de R\$ 311,53.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A DEZEMBRO DE 2021

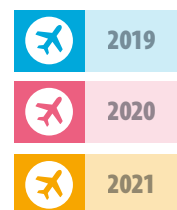
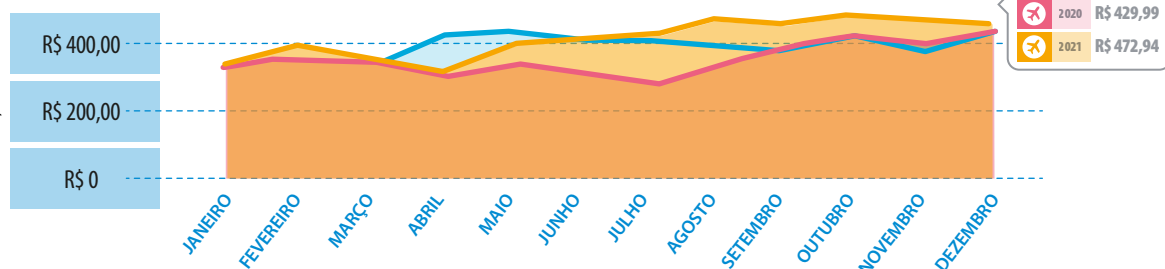
Fonte: ANAC, 2022



Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em dezembro de 2021, o valor registrado foi de R\$ 472,94 *versus* R\$ 429,99 em dezembro de 2020 e R\$ 431,15 em dezembro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 812,48, e a menor tarifa registrada foi com destino a Minas Gerais, com valor de R\$ 322,01.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 E DEZEMBRO DE 2021

Fonte: ANAC, 2022



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a janeiro de 2022.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a janeiro/22, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a janeiro/22.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2022.



QTDE. DE SATs
75

QTDE. DE LEITURAS
137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo: Barra Funda, Jabaquara e Tietê.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da *performance* das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2022.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01 de fevereiro de 2020 a 31 de janeiro de 2021 e de 01 de fevereiro de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

2020												2021												2022
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
PERÍODO 01												PERÍODO 02												

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (fevereiro/21 a janeiro/22) apresentou um incremento de +4,7% em relação ao Período 01 (fevereiro/20 a dezembro/21), com 50.778.737 registros a mais, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022

PERÍODO 01 – DE FEVEREIRO/20 A JANEIRO/21



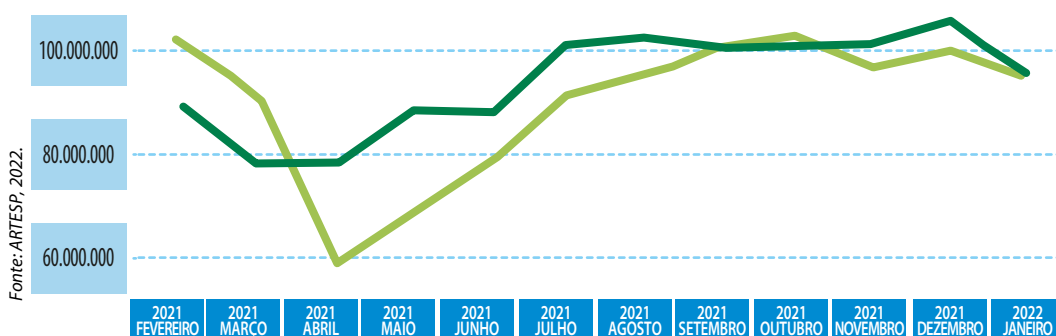
PERÍODO 02 – DE FEVEREIRO/21 A JANEIRO/22



Fonte: ARTESP, 2022.

Analisando-se a série histórica, tínhamos incremento de +3,5% no comparativo dos períodos janeiro a dezembro/21 com janeiro a dezembro/20 e de +2,0% de dezembro/20 a novembro/21 versus dezembro/19 a novembro/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE NOVEMBRO A OUTUBRO, NOS ANOS DE 2020 A 2022



Com foco no indicador de retomada aos finais de semana , o Período 02 corresponde a 105% dos registros verificados no período 01, com 22.503.388 registros a mais (+5,2%). No período anterior de 12 meses, tínhamos um incremento de +5,5% (de janeiro a dezembro) e de +2%, de dezembro a novembro, lembrando que esses são indicadores dos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ JANEIRO DE 2022

Fonte: ARTESP, 2022.

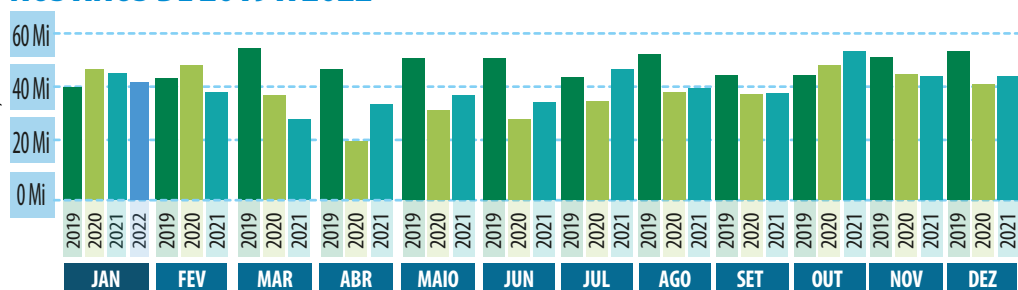


Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos

finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75% do índice de março de 2020 e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019. No mês de maio de 2021, o volume correspondeu a 125% do registrado e maio de 2020 e 70% de maio de 2019. Em junho, o valor registrado em 2021, representou 120% do verificado em 2020 e 68% do valor em junho de 2019. Em julho de 2021, o volume de registros representou 121% do total em julho de 2021 e 101% do verificado em julho de 2019. Em agosto de 2021, o volume de registros de tráfego aos finais de semana correspondeu a 102% do verificado em agosto de 2020 e 85% em comparação com agosto de 2019. Em setembro de 2021, temos o volume correspondente a 100,8% do verificado em setembro de 2020 e 90,6% do índice de setembro de 2019. Em outubro de 2021, os índices aos finais de semana indicam 107% do registrado em outubro de 2020 e 111% do verificado em outubro de 2019. Em novembro de 2021, o indicador de retomada consiste em 99% do registrado em novembro de 2020 e 86% do registrado em novembro de 2019. Em dezembro de 2021, o valor é de 116,5% do registrado em dezembro de 2020 e 90,7% do indicador de dezembro de 2019. Analisando-se o ano de 2022, em janeiro, o valor corresponde a 93,5% do

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2022

Fonte: ARTESP, 2022.



Verificando-se todo o período 02, de janeiro a dezembro/21, temos incremento de +5,5% aos finais de semana (sexta-feira a domingo) e +2,2% durante a semana (segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de janeiro a dezembro de 2020.

Na série histórica, os registros eram de incremento de +1,8% aos finais de semana e +2,4% durante a semana, no comparativo dos períodos dezembro a novembro.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 13% entre abril e maio de 2021.



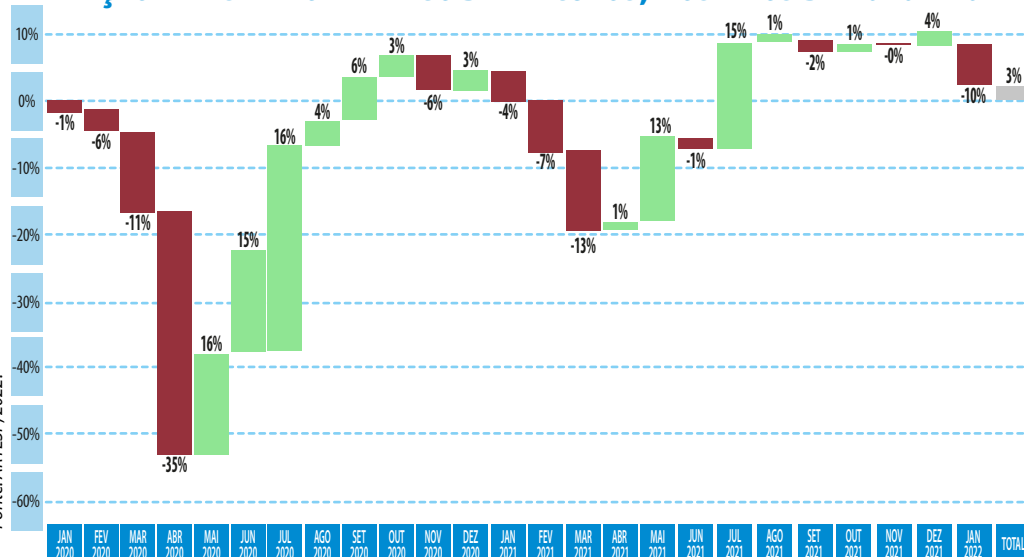
Comparando-se maio e junho, temos queda de -1%. Entre junho e julho, temos um incremento de 15% e de 1% entre julho e agosto. De agosto para setembro/21 houve queda de -2% na verificação total do fluxo nas proximidades dos nove destinos analisados e entre setembro e outubro/21, um incremento de 1%. De outubro para novembro de 2021 houve pequena queda de -0,4% no fluxo registrado. De novembro para dezembro, nota-se incremento de +4%.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2022

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -1%	↑ 1,08%	↓ -3,90%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -11,11%	↑ 1,74%
Março	↓ -11%	↓ -1,86%	↓ -23,38%
Abril	↓ -35%	↓ -29,36%	↓ -44,16%
Maio	↑ 16%	↓ -0,77%	↑ 50,49%
Junho	↑ 15%	↑ 28,59%	↓ -3,85%
Julho	↑ 16%	↑ 9,56%	↑ 28,73%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,53%	↑ 11,30%
Setembro	↑ 6%	↑ 12,12%	↓ -2,58%
Outubro	↑ 3%	↓ -4,95%	↑ 14,95%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,40%	↓ -9,72%
Dezembro	↑ 3%	↑ 13,27%	↓ -11,20%
2021			
Janeiro	↓ -4%	↓ -17,21%	↑ 20,04%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -0,48%	↓ -15,28%
Março	↓ -13%	↓ -2,16%	↓ -28,66%
Abril	↑ 1%	↓ -7,72%	↑ 17,63%
Maio	↑ 13%	↓ 8,39%	↑ 21,42%
Junho	↓ -1%	↑ 5,97%	↓ -10,29%
Julho	↑ 15%	↑ 5,90%	↑ 30,67%
Agosto	↑ 1%	↑ 6,84%	↓ -6,75%
Setembro	↓ -2%	↓ -1,24%	↓ -3,38%
Outubro	↑ 1%	↓ -12,25%	↑ 22,36%
Novembro	↓ -0%	↑ 14,04%	↓ -16,65%
Dezembro	↑ 4%	↑ 4,52%	↑ 4,35%
2022			
Janeiro	↓ -10%	↓ -13,47%	↓ -3,60%

Fonte: ARTESP, 2022.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL



RODOVIÁRIO

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA SÃO PAULO

ANO		VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020				
Janeiro	↓	-5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓	-4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓	-11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓	-35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Maio	↑	12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑	18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑	18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑	4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑	5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑	2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓	-6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑	1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%
2021				
Janeiro	↓	-2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%
Fevereiro	↓	-5%	↑ 1,16%	↓ -13,13%
Março	↓	-10%	↑ 0,90%	↓ -26,14%
Abril	↓	-2%	↓ -10,45%	↑ 13,74%
Maio	↑	14%	↑ 8,96%	↑ 21,57%
Junho	↓	-1%	↑ 5,25%	↓ -10,69%
Julho	↑	18%	↑ 8,49%	↑ 33,40%
Agosto	↑	1%	↑ 6,65%	↑ -7,01%
Setembro	↓	-2%	↓ -1,74%	↓ -3,67%
Outubro	↑	1%	↓ -12,83%	↑ 21,62%
Novembro	↑	0%	↑ 14,21%	↓ -15,93%
Dezembro	↑	3%	↑ 2,81%	↑ 2,58%
2022				
Janeiro	↓	-10%	↓ -13,84%	↓ -3,92%

Fonte: ARTESP, 2022.



RODOVIÁRIO

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Maio	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
2021			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%
Março	↓ -14%	↓ -4,35%	↓ -28,88%
Abril	↑ 6%	↓ -2,38%	↑ 23,64%
Maio	↑ 15%	↑ 9,27%	↑ 24,79%
Junho	↓ -0%	↑ 7,03%	↓ -10,78%
Julho	↑ 8%	↓ -0,73%	↑ 23,20%
Agosto	↑ 2%	↑ 8,03%	↓ -6,09%
Setembro	↓ -3%	↓ -1,37%	↓ -5,14%
Outubro	↑ 5%	↓ -8,77%	↑ 27,77%
Novembro	↓ -0%	↑ 13,45%	↓ -16,80%
Dezembro	↑ 5%	↑ 4,68%	↑ 4,72%
2022			
Janeiro	↓ -13%	↓ -15,66%	↓ -8,03%

Fonte: ARTESP, 2022.



Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Maio	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
2021			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%
Maio	↑ 3%	↑ 1,15%	↑ 6,01%
Junho	↑ 4%	↑ 9,73%	↓ -5,08%
Julho	↑ 8%	↓ -1,91%	↑ 25,32%
Agosto	↑ 5%	↑ 9,85%	↓ -2,91%
Setembro	↓ -1%	↑ 0,46%	↓ -4,18%
Outubro	↑ 4%	↓ -9,87%	↑ 27,09%
Novembro	↓ -2%	↑ 11,17%	↓ -18,08%
Dezembro	↑ 7%	↑ 6,77%	↑ 6,52%
2022			
Janeiro	-12%	-14,95%	6,61%

Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados mensais de janeiro/22 nos três destinos observados, demonstram queda em relação a dezembro/21, sendo +10% em São Paulo, -13% em Campinas e -12% em Olímpia. Durante a semana, as quedas foram de -13,84% em São Paulo, -15,66% em Campinas e -14,95% em Olímpia. Já aos finais de semana, os registros de queda foram menores: -3,92% em São Paulo, -8,03% em Campinas e -6,61% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de janeiro de 2022.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (JANEIRO/2022)

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
03/01	3.373.086	04/01	3.269.151	05/01	3.177.561	06/01	3.193.145	07/01	3.403.970	01/01	1.992.195	02/01	2.682.605
10/01	3.336.149	11/01	3.203.531	12/01	3.234.232	13/01	3.225.268	14/01	3.480.800	08/01	2.804.911	09/01	2.361.752
17/01	3.400.133	18/01	3.271.334	19/01	3.194.902	20/01	3.282.798	21/01	3.607.660	15/01	2.888.732	16/01	2.509.674
24/01	3.449.962	25/01	3.277.341	26/01	3.368.586	27/01	3.458.404	28/01	3.605.574	22/01	3.037.901	23/01	2.641.705
31/01	3.224.014									29/01	2.820.313	30/01	2.295.080

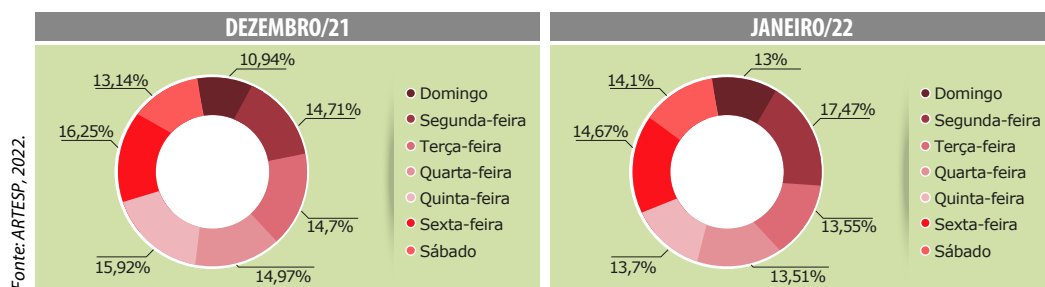
Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados diários em janeiro de 2022 indicam uma movimentação maior no retorno do réveillon (02 de janeiro), bem como nos dias próximos ao feriado de 25 de janeiro.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de janeiro de 2022, o maior fluxo ocorreu às segundas-feiras (17,47% seguido por sextas-feiras (14,67%) e sábados (14,1%). Em dezembro de 2021, os percentuais eram sextas-feiras (16,25%), quintas-feiras (15,29%) e quartas-feiras (14,97%).



REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (DEZ/21 E JAN/22)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de fevereiro/21 a janeiro/22, com fevereiro/20 a janeiro/21, temos uma queda de -3%, com 1.999.399 registros a menos, em números absolutos. No período anterior, de janeiro a dezembro (2021 x 2020) o índice de queda era o mesmo (-3%).

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE FEVEREIRO/20 A JANEIRO/22 – RIBEIRÃO PRETO

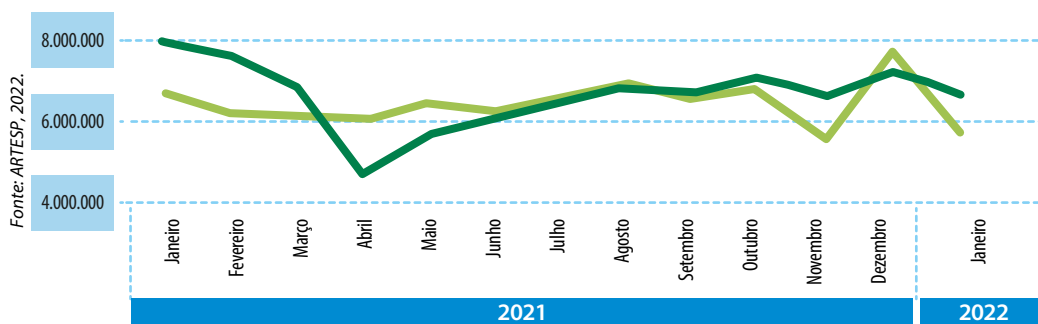
PERÍODO 01 – DE FEVEREIRO/20 A JANEIRO/21



PERÍODO 02 – DE FEVEREIRO/21 A JANEIRO/22



COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE FEVEREIRO/21 A JANEIRO/22 – RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada aos finais de semana, entre fevereiro/21 a janeiro/22, comparando-se a fevereiro/20 a janeiro/21, é de 95%, com pequena redução em relação aos 96,48% registrados no comparativo dos períodos de janeiro a dezembro (2020 x 2021).



RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE FEVEREIRO/21 A JANEIRO/22

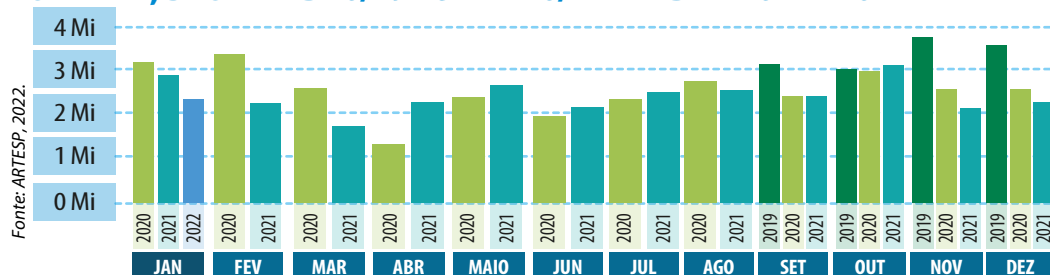
Aos finais de semana , os índices de tráfego verificados em janeiro de 2022 correspondem a 80% do volume de janeiro de 2021 e 73,3% do registrado em janeiro de 2020.



TOTAL VEÍCULOS
ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A JANEIRO/22 – RIBEIRÃO PRETO



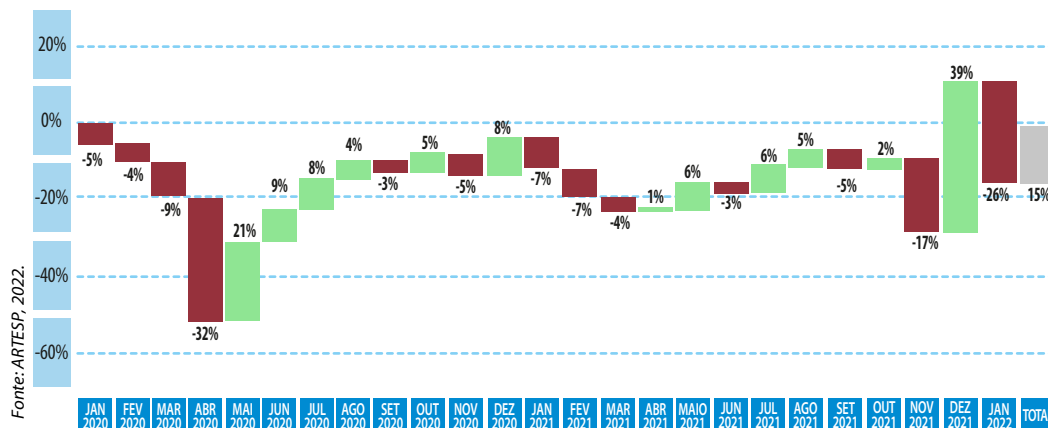
Verificando-se o período total de fevereiro/21 a janeiro/22, a queda foi de -5% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de -1% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se ao período de fevereiro/20 a janeiro/21. No período anterior, de janeiro a dezembro de 2021, a queda aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de -4% e durante a semana (segunda a quinta-feira) foi de -2%, comparativamente a janeiro-dezembro de 2020.

A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de +21% em maio, +9% em junho, +8% em julho e +4% em agosto. Em setembro/20, há uma queda de -3%, com retomada de +5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de +8% em dezembro/20. Em 2021, temos queda de -7% em janeiro, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de +1% em abril, +6% em maio, redução de -3% em junho, incremento de +6% em julho de 2021 e novamente incremento de +5% em agosto. Em setembro de 2021, temos queda de -5% em comparação a agosto do mesmo ano e em outubro/21 há um incremento de +2% com relação a setembro. Já em novembro de 2021, houve grande redução de -17% em relação a outubro. Em dezembro, temos incremento de +39% em relação a novembro de 2021 e em janeiro/22 queda de -39% em relação a dezembro/21.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 – RIBEIRÃO PRETO

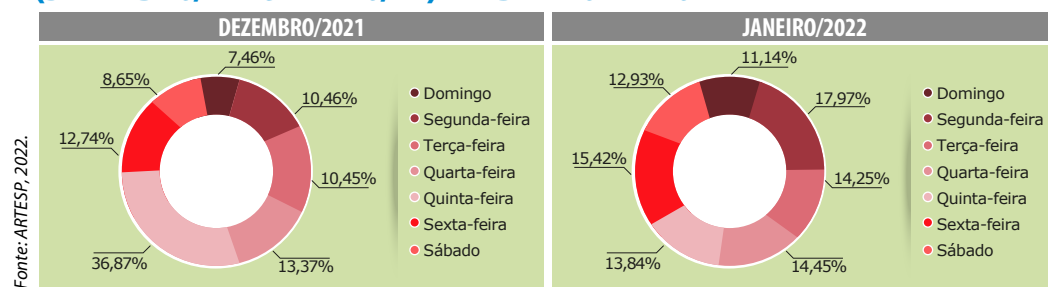
ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%
Junho	↓ -3%	↑ 3,84%	↓ -13,28%
Julho	↑ 6%	↓ -0,98%	↑ 18,47%
Agosto	↑ 5%	↑ 7,44%	↑ 0,41%
Setembro	↓ -5%	↓ -3,63%	↓ -7,87%
Outubro	↑ 2%	↓ -10,69%	↑ 25,11%
Novembro	↓ -17%	↓ -6,58%	↓ -30,70%
Dezembro	↑ 39%	↑ 58,05%	↑ 6,58%
2022			
Janeiro	-26%	-36,94%	1,52%

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 RIBEIRÃO PRETO



Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em janeiro de 2022, a maior movimentação ocorreu às segundas-feiras (17,97%), seguido por sexta-feira (15,42%) e quarta-feira (14,45%). Em dezembro de 2021, os maiores percentuais eram quintas-feiras (36,87%), quarta-feira (13,37%) e sexta-feira (12,74%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (DEZEMBRO/21 E JANEIRO/22) – RIBEIRÃO PRETO



AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL



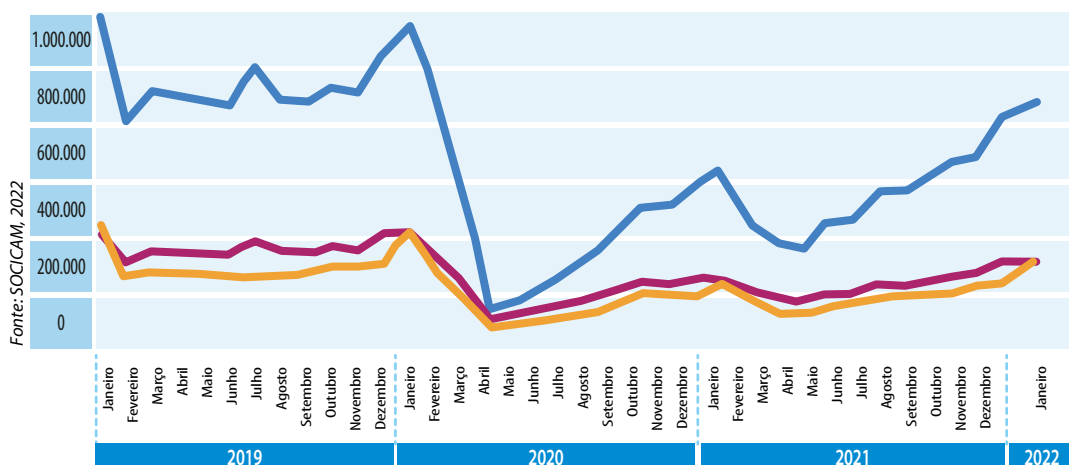
TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (fevereiro/21 a janeiro/22), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2020												2021												2022
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
PERÍODO 01												PERÍODO 02												

As **chegadas** de passageiros, no período 02 (fevereiro/21 a janeiro/22), apresentam incremento de +33% em relação ao período anterior, ou seja, de fevereiro/20 a janeiro/21. Conforme acompanhamento histórico, no período anterior (janeiro a dezembro/21) o incremento era de +13% comparativamente a janeiro a dezembro 2020 e de dezembro a novembro, tínhamos queda de -1% na comparação 2021-2020 com 2019-2020.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



Com foco nos dias da semana, o incremento foi de +33% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e +32,8% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em janeiro de 2022, as chegadas nos terminais de ônibus de São Paulo correspondem a 109% do verificado em dezembro de 2021 (1.111.821 em dezembro/21 e 1.216.972 em janeiro/22).

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020, 2021 e 2022.

Em janeiro de 2019 o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.775.121, em janeiro de 2020 de 1.717.697, em janeiro de 2021 de 850.209 e em janeiro de 2022 de 1.216.972. Assim, percentualmente, o valor registrado em janeiro de 2022 corresponde a 143% do verificado em janeiro de 2021, 71% do volume de janeiro de 2020 e 69% do índice de janeiro de 2019.



BARRA FUNDA
JABAQUARA
TIETÊ

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020			
Janeiro	↓	-3,23%	↑ 14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓ -29,50%
Março	↓	-43,53%	↓ -39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓ -83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑ 37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑ 42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑ 36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑ 30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑ 28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑ 22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑ 1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑ 13,04
2021			
Janeiro	↓	-50,50%	↑ 10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓ -28,74%
Março	↓	-38,89%	↓ -26,54%
Abril	↑	242,38%	↓ -7,64%
Maio	↑	238,12%	↑ 35,72%
Junho	↑	140,54%	↑ 1,63%
Julho	↑	117,63%	↑ 23,94%
Agosto	↑	69,72%	↑ 1,99%
Setembro	↑	43,99%	↑ 9,14%
Outubro	↑	30,14%	↑ 10,79%
Novembro	↑	35,17%	↑ 5,91%
Dezembro	↑	44,83%	↑ 21,12%
2022			
Janeiro	↑	43,14%	↑ 9,46%

Fonte: SOCICAM, 2022



De fevereiro/21 a janeiro/22, temos uma retomada de 133% do fluxo de chegadas de passageiros nos terminais de São Paulo, em comparação ao período de fevereiro/20 a janeiro/21. Nos períodos anteriores, tínhamos retomada de 113% de janeiro a dezembro e 98,5% de dezembro a novembro, nos comparativos 2020-2021 com 2019-2020.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de fevereiro/21 a janeiro/22 foi de 127% em Barra Fundo, 124% em Jabaquara e 137% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE FEVEREIRO/21 A JANEIRO/22

Em janeiro de 2022, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Santos, Guarujá e Sorocaba. Em dezembro de 2021, as principais origens eram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Curitiba e Campinas.

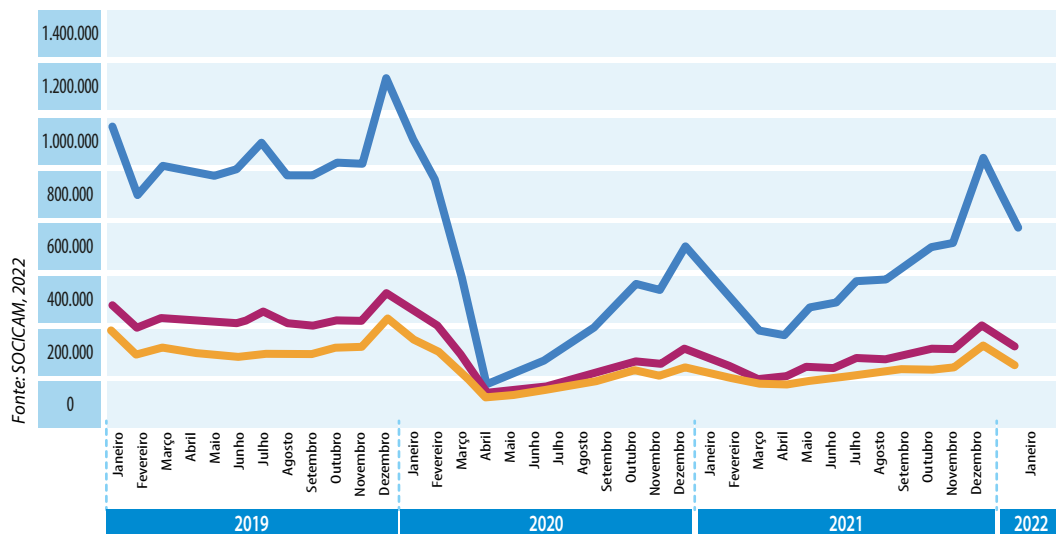
Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em janeiro de 2022, foram 51,06% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 48,94% durante a semana (de segunda a quinta-feira). Em dezembro de 2021 eram 56,81% durante a semana e 43,19% aos finais de semana.

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta, de fevereiro/21 a janeiro/22, incremento de +33% em relação ao fluxo de passageiros registrado de fevereiro/20 a janeiro/21. No período anterior, de janeiro a dezembro de 2021, o incremento era de +14%, comparativamente a janeiro a dezembro de 2020. Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +32% e +34% durante a semana (de segunda a quinta-feira), verificando-se o período de fevereiro/21 a janeiro/22 *versus* fevereiro/20 a janeiro/21.

Fonte: SOCICAM, 2022



FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



Segundo os comparativos mensais, de dezembro/21 para janeiro/22, houve queda de -24% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias de São Paulo, sendo 1.415.661 passageiros em dezembro de 2021 e 1.073.167 em janeiro de 2022.

Com relação ao comparativo dos meses de janeiro, em 2019, o fluxo de passageiros era de 1.650.035, em janeiro de 2020 de 1.585.564, em janeiro de 2021 de 732.112 e em janeiro de 2022 1.073.167. Percentualmente, o volume de 2022 representa 147% do registrado em janeiro de 2021, 68% do verificado em janeiro de 2020 e 65% de janeiro de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑ 7,01%	↓ -17,28%
Março	↓ -44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓ -91,03%	↓ -84,21%
Maio	↓ -87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓ -82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓ -52,63%	↑ 37,99%
2021		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%
Maio	↑ 252,57%	↑ 38,98%
Junho	↑ 156,77%	↑ 3,35%
Julho	↑ 122,93%	↑ 22,87%
Agosto	↑ 71,22%	↑ 0,60%
Setembro	↑ 45,86%	↑ 11,50%
Outubro	↑ 30,02%	↑ 12,67%
Novembro	↑ 42,22%	↑ 3,28%
Dezembro	↑ 54,99%	↑ 50,37%
2022		
Janeiro	↑ 46,59%	↓ -24,19%

De fevereiro/21 a janeiro/22, temos uma retomada de 133% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a fevereiro/20 a janeiro/21.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada foi de 130% no terminal de Barra Funda, 125% no Jabaquara e 136% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE FEVEREIRO/21 A JANEIRO/22



Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em janeiro de 2022 foram: São Paulo, Jundiaí, Rio de Janeiro, Rio Claro e Sorocaba. Em dezembro de 2021 eram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Campinas e Curitiba.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em janeiro de 2022, foram 50,64% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 49,36% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).



FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, até o mês de janeiro.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de fevereiro a 31 de janeiro de 2020
- Período 02 – de 01 de fevereiro a 31 de janeiro de 2021

2020												2021												2022	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	
PERÍODO 01												PERÍODO 02													

Para todos os destinos citados, no período de fevereiro/21 a janeiro/22, temos um incremento de +35% nas chegadas de fretamentos regulares em comparação a fevereiro/20 a janeiro/21. No período anterior, de janeiro a dezembro/21, o incremento era de +23% em relação a janeiro a dezembro/20.

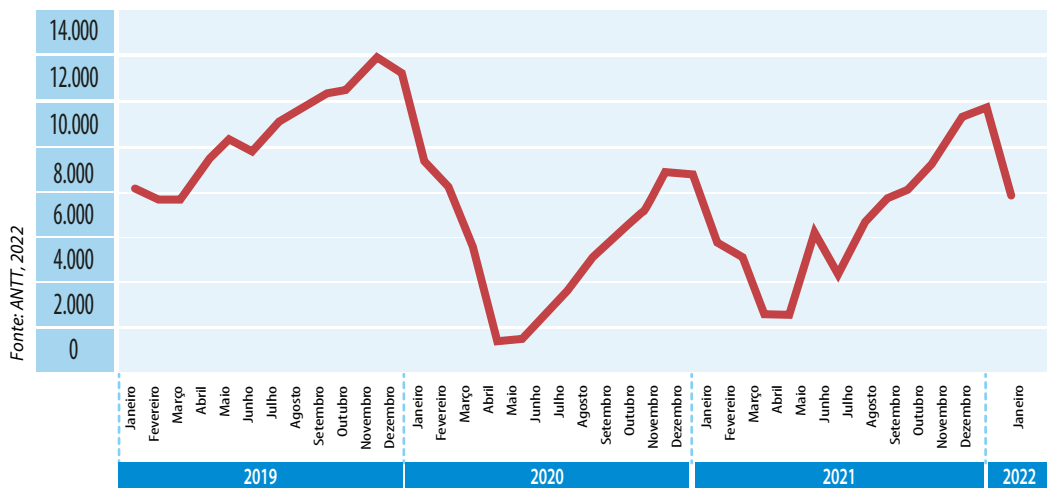
Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram: incremento de +167% em Aparecida, +1% em Campinas, +152% em Campos do Jordão, +148% em Olímpia, +43% em Ribeirão Preto, queda de -32% em Santos e +22% em São Paulo.

No período anterior, de janeiro a dezembro/21, os indicadores eram: +76% em Aparecida, -14% em Campinas, +116% em Campos do Jordão, +99% em Olímpia, +43% em Ribeirão Preto, -64% em Santos e +18% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, janeiro de 2022, temos os indicadores comparativos a janeiro de 2021, sendo: +39% no geral, +598% em Aparecida, +54% em Campinas, +148% em Campos do Jordão, +44% em Olímpia, -2% em Ribeirão Preto, +971% em Santos e +18% em São Paulo.

Comparando-se janeiro de 2022 com janeiro de 2020, temos os indicadores: -19% no geral, -39% em Aparecida, +1% em Campinas, +13% em Campos do Jordão, -51% em Olímpia, -7% em Ribeirão Preto, -82% em Santos e -8% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



Verificando-se as **partidas de fretamentos** regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

De fevereiro/21 a janeiro/22, houve incremento geral nas partidas de fretamentos regulares de +108%, sendo: +240% em Aparecida, +172% em Campinas, +73% em Campos do Jordão, estabilidade em Olímpia e Ribeirão Preto, +172% em Santos e +107% em São Paulo.

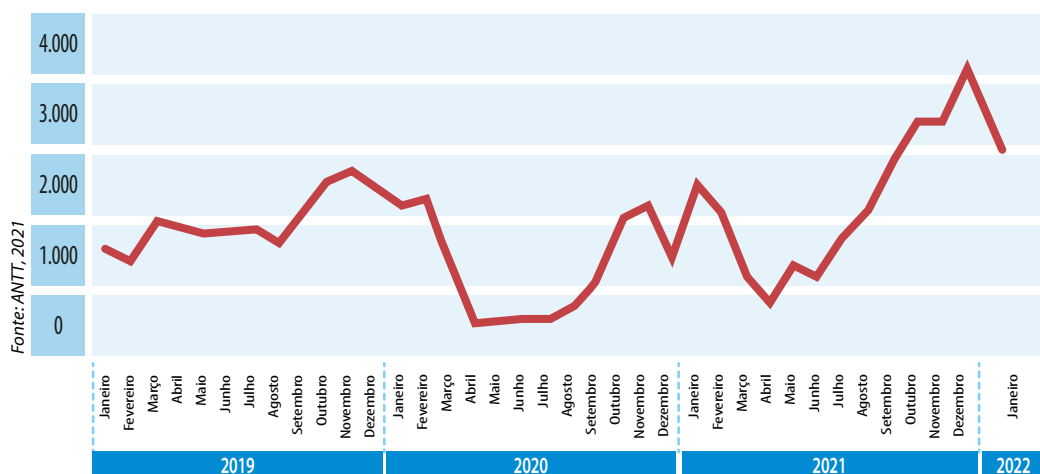
No período anterior, de janeiro a dezembro de 2021, os dados eram: +109% no geral, +31% em Aparecida, +167% em Campinas, +36% em Campos do Jordão, +25% em Olímpia, -17% em Ribeirão Preto, +164% em Santos e +111% em São Paulo.

Analisando-se o comportamento em janeiro de 2022, comparativamente a janeiro de 2021, temos: +26% no geral, +567 em Aparecida, +111% em Campinas, estabilidade em Campos do Jordão, -50% em Olímpia, +173% em Ribeirão Preto, +85% em Santos e +19 em Santos.

No comparativo de janeiro de 2022 com janeiro de 2020, os índices são: +49% no geral, -33% em Aparecida, +192% em Campinas, -43% em Campos do Jordão, -50% em Olímpia, -24% em Ribeirão Preto, +130% em Santos e +46% em São Paulo.

Comparando-se janeiro de 2022, com os dados de janeiro de 2019 (período pré pandemia), os indicadores são: +129% no geral, -43% em Aparecida, +173% em Campinas, +100% em Campos do Jordão, -25% em Ribeirão Preto, +130% em Santos e +142% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento de 51 rotas de ônibus, no período de janeiro a dezembro de 2021, segundo indicador específico de volumetria da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.



ROTA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
São Paulo (Tiete), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	14.001	17.800	18.280	17.066	16.344	16.884	17.438	17.849	17.826	18.667	18.878	19.594
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ São Paulo (Tiete), SP	21.702	19.359	16.688	15.250	15.975	16.937	17.386	18.241	17.439	17.764	18.973	11.973
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	5.213	5.424	6.197	5.440	4.946	5.752	5.334	4.947	5.445	5.518	4.533	5.528
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Belo Horizonte (Centro), MG	7.821	6.538	6.939	5.890	5.497	6.480	5.732	5.43	5.821	5.641	5.239	4.489
São Paulo (Tiete), SP Campinas (Rodoviária), SP	2.590	3.249	3.510	4.682	4.496	3.966	3.568	4.000	3.676	3.592	3.734	3.984
Campinas (Rodoviária), SP São Paulo (Tiete), SP	2.615	3.094	3.592	5.113	5.160	4.193	3.761	4.184	3.918	3.658	3.924	4.309
São Paulo (Tiete), SP Belo Horizonte (Centro), MG	2.494	2.712	3.221	3.349	3.649	3.689	4.354	4.494	4.235	4.741	4.475	5.615
São Paulo (Tiete), SP Ribeirão Preto, SP	3.181	3.283	2.168	2.593	2.641	2.390	2.245	2.052	2.041	1.958	1.899	2.515
Santos (Rodoviária), SP São Paulo (Jabaquara), SP	2.613	2.497	3.337	4.502	3.784	3.524	3.036	3.211	3.097	2.507	3.027	2.644
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Campinas (Rodoviária), SP	3.343	3.362	3.026	3.333	2.872	2.907	2.979	2.915	3.130	2.971	3.061	2.429
Campinas (Rodoviária), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	2.414	2.852	2.998	2.962	2.828	2.717	2.835	2.572	3.011	3.014	2.724	3.185
Belo Horizonte (Rodoviária), MG São Paulo (Tiete), SP	2.667	2.453	2.506	2.990	3.522	3.270	3.992	4.274	3.948	4.512	4.296	4.467
Ribeirão Preto, SP São Paulo (Tiete), SP	3.508	3.411	2.012	2.569	2.215	1.903	1.921	1.774	1.819	1.774	1.754	2.133
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Rodoviária), SP	1.377	1.429	2.101	2.868	2.387	2.225	1.749	1.722	1.805	1.655	1.644	2.67
São Paulo (Tiete), SP Campos Do Jordão, SP	1.301	1.244	1.115	1.325	2.366	2.777	2.469	1.672	1.357	1.470	1.309	1.308
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Santos (Rodoviária), SP	1.397	1.488	1.093	0.779	0.711	0.581	0.684	0.652	0.739	0.565	0.781	0.726
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Ponta da Praia), SP	0.737	0.755	0.991	1.047	0.857	0.698	0.634	0.889	0.865	0.733	0.750	1.334
Santos (Rodoviária), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	1.369	1.285	1.098	0.759	0.636	0.563	0.653	0.625	0.637	0.597	0.673	0.640
São Paulo (Tiete), SP Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ	0.841	1.080	1.424	1.234	1.125	1.089	1.131	1.174	0.891	0.844	0.894	1.074
São Paulo (Tiete), SP Campinas (Aeroporto), SP	1.021	0.950	1.013	0.824	0.884	0.856	0.722	0.718	0.780	0.663	0.656	0.806
Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ São Paulo (Tiete), SP	1.069	1.116	1.483	1.159	1.176	0.988	1.015	0.971	0.789	0.699	0.832	0.676
Campos do Jordão, SP São Paulo (Tiete), SP	1.568	0.989	1.055	1.018	2.052	2.511	2.124	1.605	1.241	1.088	1.342	0.893
São Paulo (Barra Funda), SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.593	0.751	1.137	0.587	0.495	0.221	0.465	0.636	0.934	0.603	0.784	0.811
Campinas (Rodoviária), SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.516	0.622	0.878	0.904	0.841	0.865	0.929	0.786	0.804	0.826	0.748	1.008
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Campinas (Rodoviária), SP	0.646	0.669	0.828	0.870	0.904	0.790	0.839	0.737	0.795	0.855	0.754	0.834
São Paulo (Tiete), SP Ilhabela, SP	0.972	0.794	0.717	0.473	0.389	0.509	0.515	0.457	0.766	0.785	0.669	1.111
São Paulo (Tiete), SP Aparecida, SP	0.401	0.349	0.240	0.257	0.495	0.426	0.604	0.616	0.631	1.028	0.714	0.795
Santos (Ponta da Praia), SP São Paulo (Jabaquara), SP	0.838	0.586	0.803	0.730	0.785	0.657	0.566	0.741	0.719	0.531	0.755	0.645
Campinas (Aeroporto), SP São Paulo (Tiete), SP	0.975	0.837	0.806	0.582	0.711	0.580	0.541	0.543	0.547	0.500	0.460	0.473
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ São Paulo (Barra Funda), SP	1.439	0.868	1.026	0.413	0.394	0.243	0.506	0.661	0.874	0.599	0.751	0.439
São Paulo (Tiete), SP Olímpia, SP	0.642	0.633	0.410	0.275	0.425	0.607	0.944	0.828	0.786	0.702	0.514	0.863
Campinas (Rodoviária), SP Santos (Rodoviária), SP	0.552	0.495	0.356	0.408	0.526	0.463	0.614	0.55	0.611	0.704	0.621	0.862
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Ribeirão Preto, SP	0.778	0.540	0.455	0.447	0.418	0.475	0.417	0.363	0.450	0.408	0.370	0.349
São Paulo (Tiete), SP Americana, SP	0.411	0.459	0.531	0.626	0.574	0.489	0.539	0.502	0.478	0.487	0.497	0.612
Campinas (Rodoviária), SP Ribeirão Preto, SP	0.455	0.446	0.504	0.494	0.573	0.608	0.533	0.637	0.582	0.552	0.557	0.598
Santos (Rodoviária), SP Campinas (Rodoviária), SP	0.739	0.658	0.477	0.421	0.533	0.504	0.543	0.593	0.710	0.669	0.663	0.614
Belo Horizonte (Rodoviária), MG Ribeirão Preto, SP	0.481	0.400	0.588	0.543	0.547	0.463	0.434	0.29	0.293	0.283	0.287	0.419
Ribeirão Preto, SP Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.457	0.390	0.420	0.325	0.308	0.394	0.322	0.274	0.371	0.352	0.281	0.443
São Paulo (Jabaquara), SP Santos (Jose Menino), SP	0.414	0.432	0.319	0.270	0.279	0.233	0.294	0.3	0.466	0.327	0.380	0.690
Americana, SP São Paulo (Tiete), SP	0.461	0.425	0.465	0.650	0.569	0.506	0.517	0.573	0.547	0.531	0.568	0.581
Ribeirão Preto, SP Belo Horizonte (Centro), MG	0.418	0.340	0.536	0.574	0.589	0.463	0.441	0.284	0.335	0.341	0.316	0.493
Ribeirão Preto, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.445	0.456	0.324	0.410	0.556	0.477	0.462	0.498	0.530	0.542	0.482	0.508
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Aparecida, SP	0.266	0.223	0.124	0.127	0.103	0.177	0.248	0.228	0.253	0.345	0.337	0.291
Mogi Mirim, SP Campinas (Rodoviária), SP	0.251	0.302	0.425	0.608	0.628	0.607	0.549	0.514	0.551	0.500	0.444	0.437
São Paulo (Tiete), SP Mogi Mirim, SP	0.188	0.279	0.279	0.491	0.427	0.420	0.403	0.359	0.359	0.363	0.355	0.428
Mogi Mirim, SP São Paulo (Tiete), SP	0.288	0.271	0.336	0.481	0.418	0.428	0.375	0.397	0.367	0.428	0.446	0.411
São Paulo (Barra Funda), SP Presidente Prudente, SP	0.252	0.223	0.250	0.273	0.229	0.280	0.291	0.206	0.163	0.230	0.353	0.712
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ Campos do Jordão, SP	0.222	0.199	0.148	0.070	0.052	0.108	0.163	0.199	0.141	0.143	0.116	0.160
Campinas (Rodoviária), SP Mogi Mirim, SP	0.206	0.261	0.267	0.421	0.349	0.415	0.370	0.385	0.351	0.397	0.303	0.370
Aparecida, SP São Paulo (Tiete), SP	0.378	0.297	0.188	0.296	0.488	0.410	0.543	0.574	0.651	1.051	0.665	0.612
Santos (José Menino), SP São Paulo (Jabaquara), SP	0.473	0.425	0.316	0.221	0.274	0.285	0.271	0.299	0.422	0.287	0.415	0.437

CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

Apresenta-se o acompanhamento da previsão de cruzeiros no Estado de São Paulo, com base nas informações da Brasil Cruise. É importante informar que os dados sobre cruzeiros apresentam o acompanhamento do que foi realizado no destino de Ilhabela no mês de dezembro/21, todavia, em função da pandemia COVID-19, a operação de cruzeiros na costa brasileira foi suspensa em janeiro de 2021.

Na temporada 2021/2022, a previsão seria as seguintes rotas, com escalas em São Paulo:



ESCALAS EM SANTOS

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
05/11/2021	SANTOS	RIO DE JANEIRO	...	PREZIOSA	MSC
17/11/2021	SANTOS	...	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
20/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
21/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
22/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
23/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
26/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
27/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
28/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
29/11/2021	SANTOS	AT SEA	CAMBORIU	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
29/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
03/12/2021	SANTOS	ILHABELA	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
03/12/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
04/12/2021	SANTOS	SALVADOR	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
06/12/2021	SANTOS	ANGRA DOS REIS	CAMBORIU	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
09/12/2021	SANTOS	ILHABELA	AT SEA	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
12/12/2021	SANTOS	ANGRA DOS REIS	RIO DE JANEIRO	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2021	SANTOS	ILHABELA	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
23/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
24/12/2021	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
27/12/2021	SANTOS	SAVONA, ITA	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
30/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
03/01/2022	SANTOS	ILHABELA	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
03/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2022	SANTOS	BUZIOS	AT SEA	SEASIDE	MSC
10/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
10/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
17/01/2022	SANTOS	SALVADOR	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
18/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
24/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
26/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
31/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
07/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
11/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
14/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
19/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
21/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
28/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
11/03/2022	SANTOS	ILHABELA	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
14/03/2022	SANTOS	SALVADOR	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
15/03/2022	SANTOS	PORTO BELO	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
18/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
19/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
20/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
21/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
21/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
25/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
26/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
27/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
28/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
31/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
01/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
03/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
04/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
11/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
18/04/2022	SANTOS	ILHEUS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS

ESCALAS EM ILHABELA

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
02/12/2021	ILHABELA	CAMBORIÚ	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
04/12/2021	ILHABELA	SANTOS	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
06/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
08/12/2021	ILHABELA	CAMBORIÚ	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
09/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	PREZIOSA	MSC
10/12/2021	ILHABELA	SANTOS	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
16/12/2021	ILHABELA	ITAJAI	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
18/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SANTOS	SPLENDIDA	MSC
22/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
02/01/2022	ILHABELA	UBATUBA	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
15/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
23/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
31/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
08/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
16/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
24/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
04/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
06/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
10/03/2022	ILHABELA	Búzios	SANTOS	PREZIOSA	MSC
12/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
12/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
20/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
05/04/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021



Como mencionado, o monitoramento no mês de dezembro em Ilhabela reflete os seguintes dados:

					EMBARQUE		DESEMBARQUE		TRÂNSITO		
		PROCEDÊNCIA	DESTINO	NAVIO	PASSAGEIROS	TRIPULANTES	PASSAGEIROS	TRIPULANTES	PASSAGEIROS	TRIPULANTES	TOTAL
01/12/2021	QUARTA-FEIRA	MARSEILLE	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	3.100	16	0	58	0	1.453	4.627
03/12/2021	SEXTA-FEIRA	ILHA BELA	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	1.817	7	1.740	3	1	1.038	4.606
04/12/2021	SÁBADO	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	3.787	55	3.525	54	3	1.448	8.872
06/12/2021	SEGUNDA-FEIRA	ANGRA DOS REIS	B. CAMBORIÚ	COSTA FASCINOSA	1.899	3	1.740	4	2	1.038	4.686
09/12/2021	QUINTA-FEIRA	ILHA BELA	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	2.834	8	2.021	1	0	1.040	5.904
11/12/2021	SÁBADO	MACEIÓ	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	2.647	67	3.090	46	414	1.448	7.712
12/12/2021	DOMINGO	ILHA BELA	RIO DE JANEIRO	COSTA FASCINOSA	1.444	9	2.761	0	0	1.046	5.260
16/12/2021	QUINTA-FEIRA	LAS PALMAS	BALNEÁRIO CAMBORIU	MSC SPLENDIDA	3.213	49	0	16	0	1.194	4.472
17/12/2021	SEXTA-FEIRA	CAMBORIÚ	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	371	8	1.367	6	229	1.042	3.023
17/12/2021	SEXTA-FEIRA	BÚZIOS	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	2.640	6	2.485	34	476	1.473	7.114
19/12/2021	DOMINGO	SEM INFO		MSC SPLENDIDA	3.000	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	3.000
20/12/2021	SEGUNDA-FEIRA	TENERIFE	SALVADOR	COSTA DIADEMA	1.400	102	0	6	0	1.222	2.730
23/12/2021	QUINTA-FEIRA	MACEIÓ	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	3.423	0	3.547	6	151	1.443	8.570
24/12/2021	SEXTA-FEIRA	ITAJÁI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	488	2	369	4	243	1.044	2.150
26/12/2021	DOMINGO	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	PORTO BELO	MSC SPLENDIDA	2.540	9	3.248	5		1.242	7.044
27/12/2021	SEGUNDA-FEIRA	ILHÉUS	SALVADOR	COSTA DIADEMA	2.470	7	1.606	13	46	1.303	5.445
30/12/2021	QUINTA-FEIRA	MACEIÓ	ILHÉUS	MSC SEASIDE	3.354	0	3.255	1	367	1.472	8.449
		ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	MSC PREZIOSA	844	16	3.055	6	1	1.221	5.143
TOTAL DEZ					41.271	364	33.809	263	1.933	21.167	98.807

Fonte: CONCALIS, 2022



ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

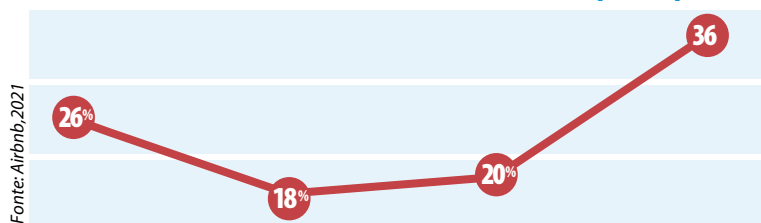
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a janeiro de 2022.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb passaram a ser aprofundados e atualizados a cada três meses. No presente relatório (fevereiro de 2022), temos a atualização dos dados até janeiro/22, conforme apresentado a seguir.

Segundo Airbnb, no ano de **2019** (antes da pandemia), as principais características das estadias no Estado de São Paulo foram:

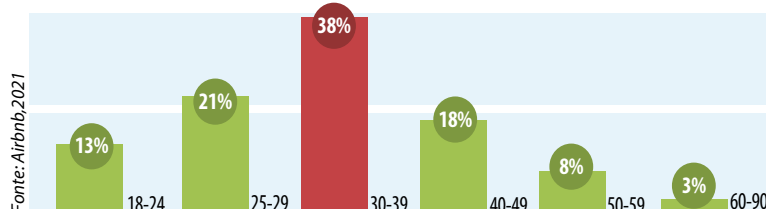
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 353,54 – com cotação de R\$ 5,36);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



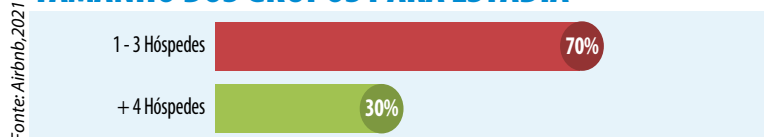
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

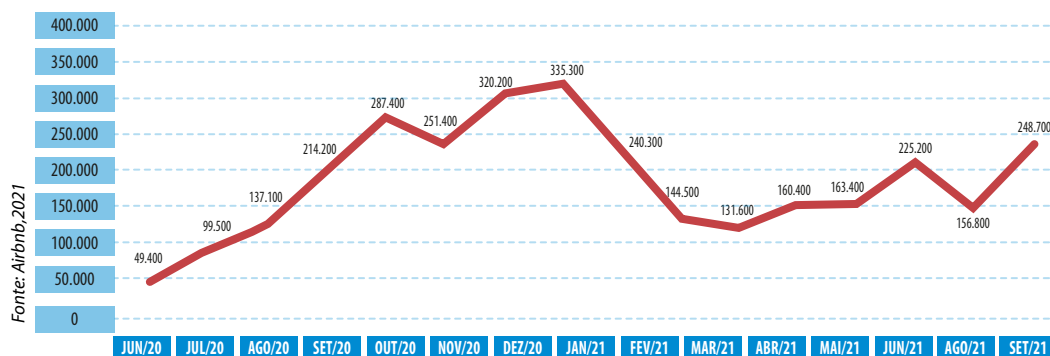
Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e do período de junho de 2020 a janeiro de 2022, conforme dados disponibilizados até o momento.

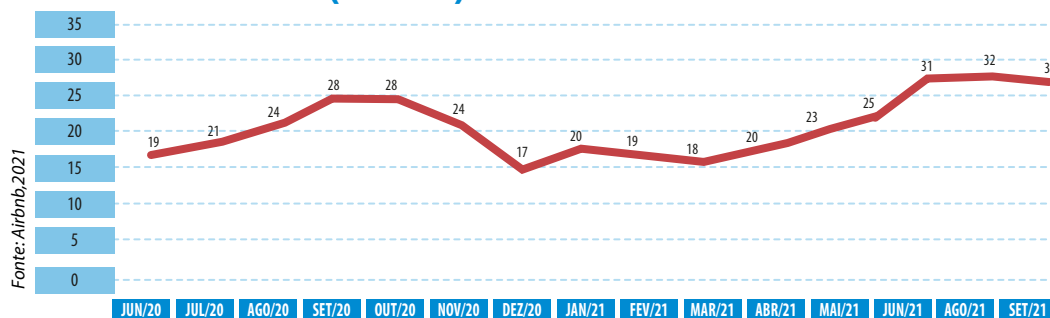
O volume total de hóspedes que fizeram checkin junto à Airbnb em setembro de 2021 corresponde a mais de cinco vezes o volume verificado em junho de 2020 (248.700 versus 49.400). O pico verificado ocorreu no mês de janeiro de 2021, com 335.200 checkins.

CHECKINS DE HÓSPEDES - AIRBNB - SÃO PAULO



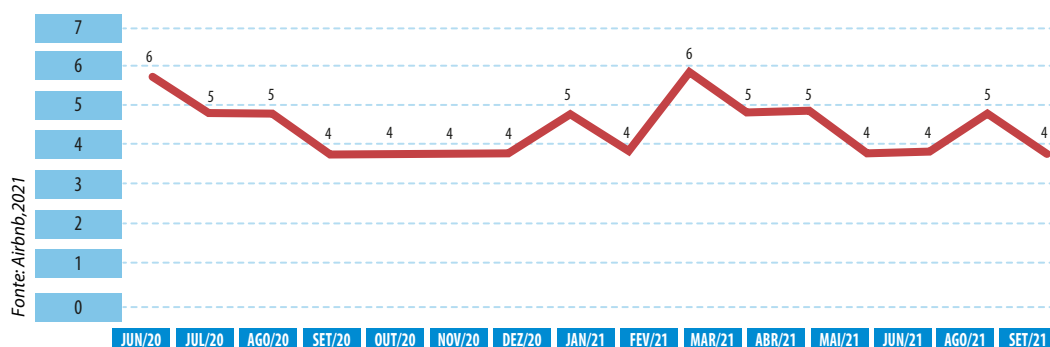
Em relação ao tempo médio de antecedência entre a reserva e a estadia, no mês de setembro de 2021, temos o período de 31 dias, conforme demonstrado no gráfico.

TEMPO MÉDIO DE ANTECEDÊNCIA ENTRE A RESERVA E A ESTADIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)



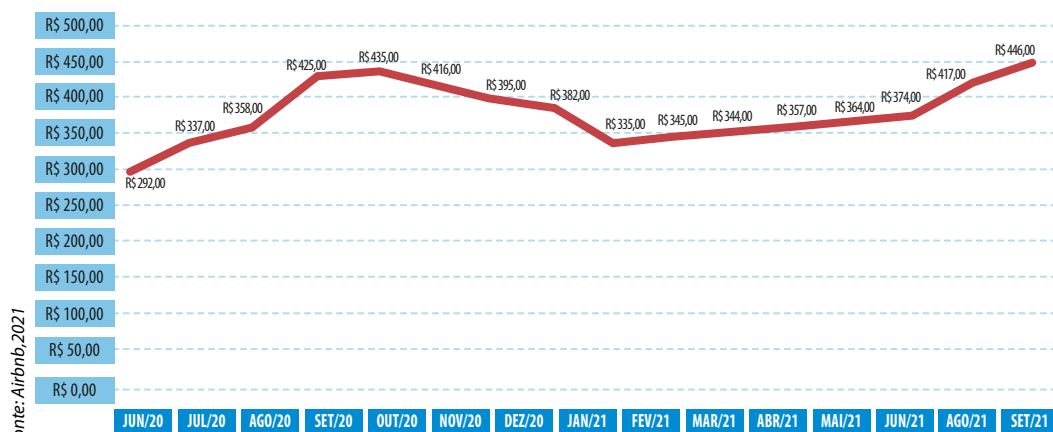
O tempo médio de permanência, em setembro de 2021, foi de 4 dias, sendo o máximo observado em jun/20 e março/21, com permanência de 6 dias, conforme demonstrado no gráfico.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)



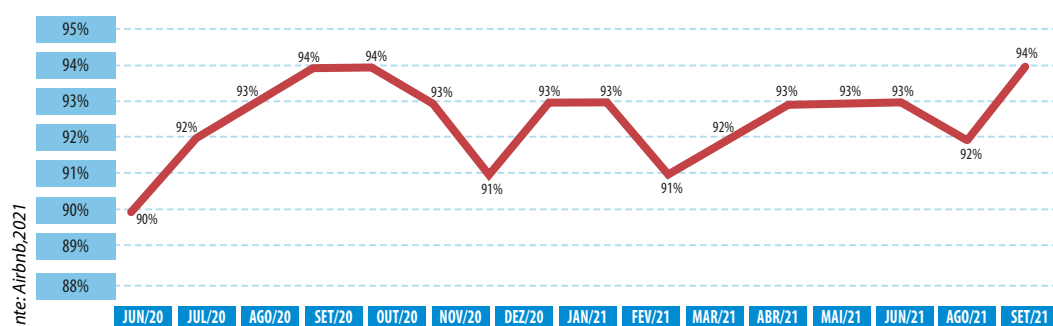
O valor médio das diárias do Airbnb no Estado de São Paulo variou entre R\$ 292,00 e 446,00 entre junho/20 e setembro/21, sendo o menor valor registrado em junho de 2020 e o maior em setembro de 2020. No último período de análise, setembro de 2021, o valor médio era de R\$ 446,00.

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS - AIRBNB - SÃO PAULO



A grande maioria dos turistas/hóspedes registrados junto ao Airbnb foram nacionais, tendo-se o índice de 94% de turistas domésticos em setembro/2021.

PERCENTUAL DE TURISTAS DOMÉSTICOS - AIRBNB - SÃO PAULO



Em outubro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. França, 4. Alemanha, 5. Reino Unido. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Ribeirão Preto, e 5. Sorocaba.

Em novembro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Alemanha, 4. França, 5. Canadá. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Santa Catarina. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba, e 5. Ribeirão Preto.

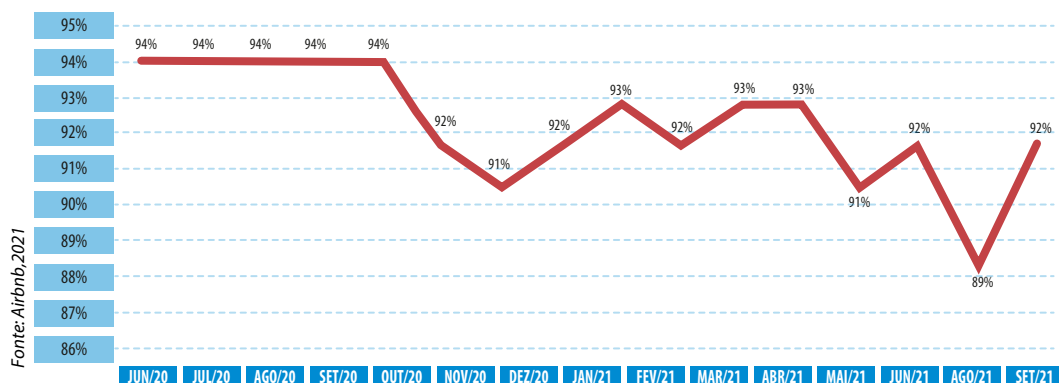
Em dezembro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Alemanha, 4. Reino Unido, 5. Canadá. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba e 5. Santo André.

Em janeiro/22, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reino Unido, 4. Argentina, 5. Alemanha | Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba e 5. Ribeirão Preto.

As turistas com origem a menos de 300 milhas, ou 483 quilômetros, foram 92% do total de hóspedes junto ao Airbnb no Estado de São Paulo em setembro de 2021.

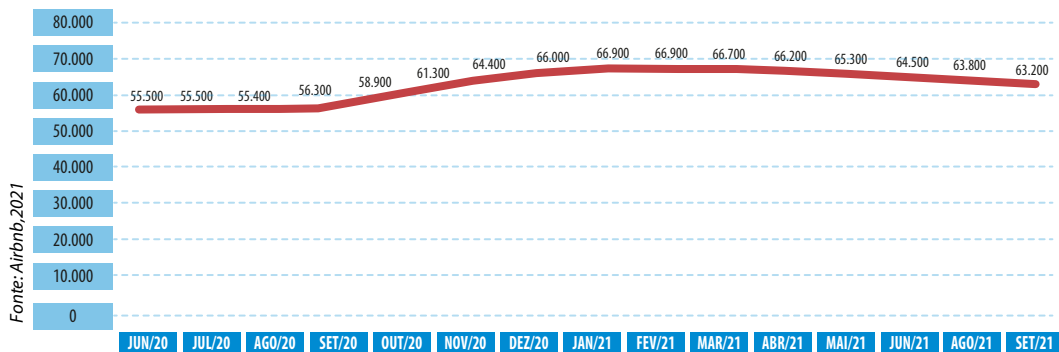


PERCENTUAL DE TURISTAS COM ORIGEM A MENOS DE 483 KM - AIRBNB - SÃO PAULO



O número de reservas efetuadas e/ou efetivadas mensalmente junto ao Airbnb em São Paulo foi de 63.200 em setembro de 2021.

RESERVAS EFETUADAS OU EFETIVADAS - AIRBNB - SÃO PAULO



- A faixa etária principal do público de junho/20 a setembro/21 coincide com o verificado em 2019, tendo-se a maior participação de 30 a 39 anos.
- O número médio de pessoas por grupo é de 3,7.
- O percentual de turistas viajando com crianças é de 19%, acima dos 14% verificados em 2019.
- O gasto médio por pessoa / por dia de hóspedes no Airbnb concentrou-se em R\$ 458,00.
- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.
- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.
- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.



PERFIL DOS VISITANTES

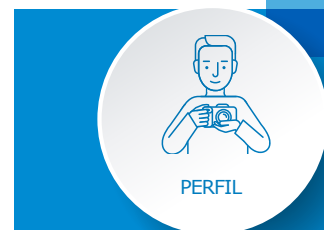
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 08 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 50% classificam-se como Pousada, 37,5% como Hotel 3 Estrelas e 12,5% como Outros estabelecimentos.

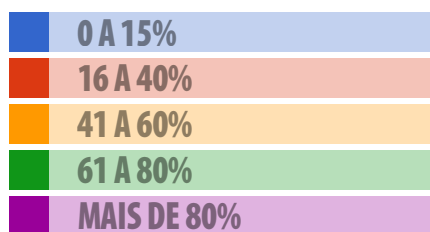
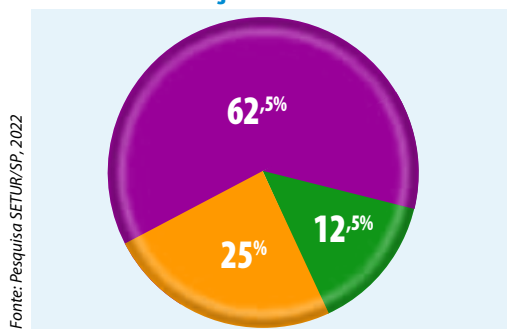
Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 04 em Ilhabela, 02 em São Paulo, 01 em Santos e 01 em Campos do Jordão.

Destes, 62,5% indicaram ter de 01 a 20 quartos (Unidades Habitacionais) e 37,5% de 21 a 50 quartos.

A taxa de ocupação informada por 62,5% dos meios de hospedagem, em janeiro de 2022, foi de mais de 80%. Com 25%, temos de 41% a 60% e com 12,5%, de 61% a 80%.



TAXA DE OCUPAÇÃO EM JANEIRO DE 2022

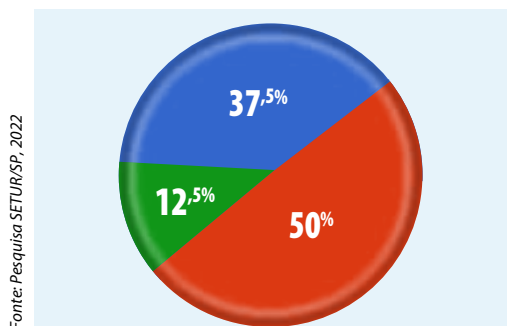


Dentre as principais origens dos hóspedes em janeiro de 2022, as cidades citadas foram: São Paulo (44%), Campinas (22%), Rio de Janeiro (11%), Santana de Parnaíba (6%), Sertãozinho (6%), Porto Seguro (6%), Porto Alegre (6%).

Em relação às origens internacionais, foram citados os seguintes países: Argentina (3%), Holanda, França, Paraguai, Itália, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, China, Chile e África do Sul, com 8% cada.

As respostas com relação ao tempo médio em que os hóspedes realizaram as reservas, em janeiro de 2022, foram: 50% de 08 a 15 dias, 37,5% de 01 a 07 dias e 12,5% de 31 a 45 dias.

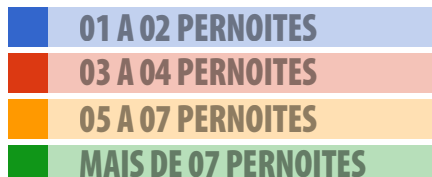
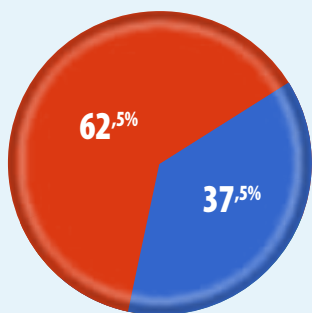
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JANEIRO DE 2022



Verificando-se o tempo médio de permanência em janeiro de 2022, 62,5% indicaram de 03 a 04 pernoites e 37,5% de 01 a 02 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM JANEIRO DE 2022

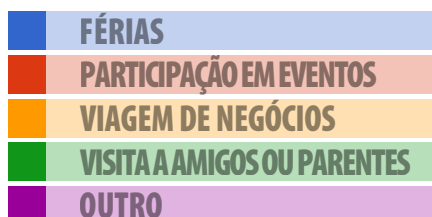
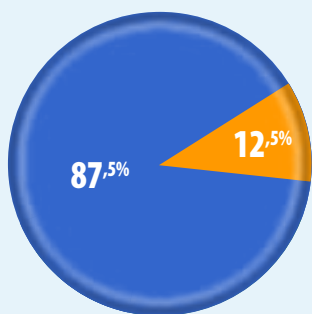
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Dentre as categorias da motivação principal das viagens em janeiro de 2022, 87,5% indicaram as férias e 12,5% citaram viagem de negócios.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM DEZEMBRO DE 2021

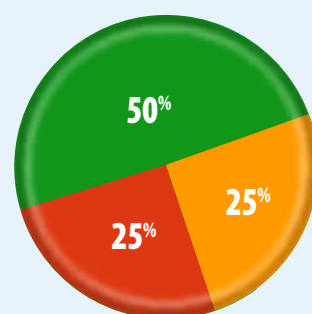
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



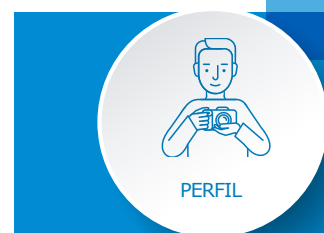
A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em janeiro de 2022 foi de 40 a 49 anos (50%), de 25 a 29 anos (25%) e de 30 a 39 anos (25%). Os grupos eram formados, em janeiro de 2022, por 01 a 03 pessoas (50%) e mais de 03 pessoas também para 50% das respostas.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES EM JANEIRO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

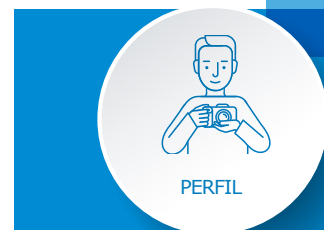
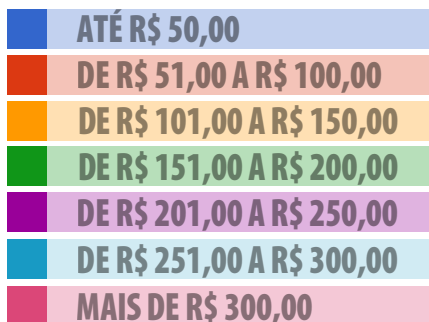
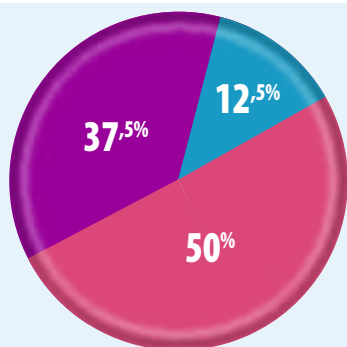


O valor médio das diárias em janeiro de 2022 foi de mais de R\$ 300,00 para 50% das respostas. De R\$ 201,00 a R\$ 250,00 (37,5%) e de R\$ 251,00 a R\$ 300,00 (12,5%).



VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM JANEIRO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



A forma de pagamento preferida foi o cartão (100%) e 75% dos hóspedes preferiram parcelar o pagamento (25% pagaram à vista).

Junto às **agências de turismo**, conforme as 19 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: 89,5% localizam-se em São Paulo, 5,3% em Ilhabela e 5,3% em Campinas.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 57,9% comercializam pacotes para outros destinos e dentre os 10 destinos analisados, 10,5% para São Paulo, 10,5% para Olímpia, 10,5% para Aparecida, 5,3% para Campos do Jordão e 5,3% para Ilhabela.

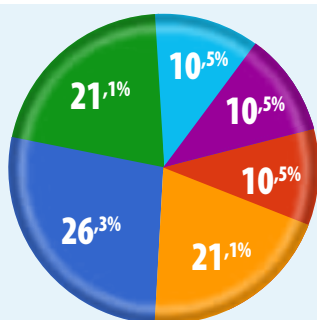
Dentre as origens dos clientes, em janeiro de 2022, foram citadas as cidades: São Paulo (36%), Rio de Janeiro (15%), Santos e Fortaleza, com 6% cada, Campinas, Valinhos, Porto Seguro, Recife, Três Lagoas (MS), Salvador, Belo Horizonte, Cuiabá, Rinópolis, Sorocaba, Praia do Forte e São Miguel do Gostoso, com 3% cada.

Internacionalmente, foram citados os seguintes países de origem: França e Estados Unidos, com 17% cada, Espanha (13%), Portugal, Bolívia e Chile, com 8% cada, Itália, Colômbia, Inglaterra, Peru, Suíça, Argentina e Paraguai, com 4% cada.

Ainda em relação a janeiro de 2022, 26,3% responderam que as reservas foram realizadas com antecedência média de 01 a 07 dias. Com 21,1% (cada) temos de 16 a 30 dias, de 31 a 45 dias. Com 10,5% das respostas cada, temos: de 08 a 15 dias, de 46 a 60 dias e mais de 60 dias.

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JANEIRO DE 2022

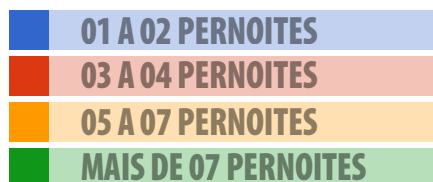
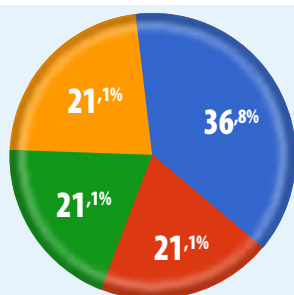
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O tempo médio de permanência indicado para janeiro de 2022 foi de 01 a 02 pernoites (36,8%), seguido por 03 a 04 pernoites (21,1%) e 05 a 07 pernoites (21,1%), e mais de 07 pernoites (21,1%).

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM JANEIRO DE 2022

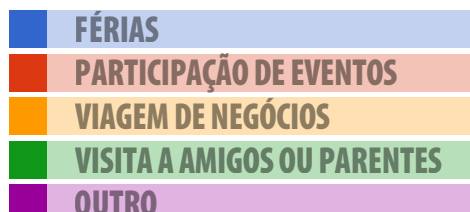
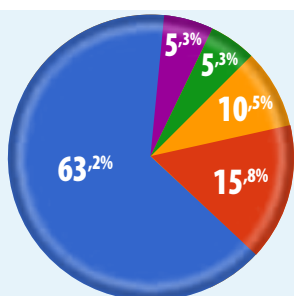
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O principal motivo da viagem, em janeiro de 2022, foram as férias para 63,2% dos entrevistados. Temos também participação em eventos (15,8%), viagem de negócios (10,5%), visita a amigos ou parentes (5,3%) e outros motivos (5,3%).

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM JANEIRO DE 2022

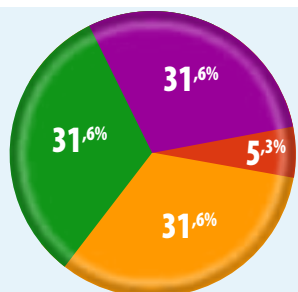
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Em relação à faixa etária dos clientes, em janeiro de 2022, temos: de 30 a 39 anos (31,6%), de 40 a 49 anos (31,6%), de 50 a 59 anos (31,6%) e de 25 a 29 anos (5,3%). 68,4% dos grupos eram formados por 01 a 03 pessoas.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM JANEIRO DE 2022

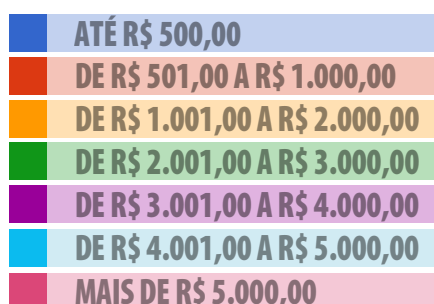
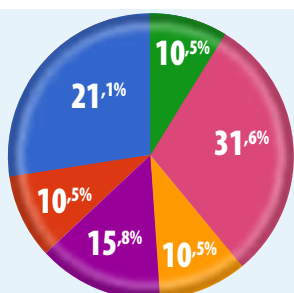
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O preço médio dos pacotes em janeiro de 2022 foi de mais de R\$ 5.000,00 (31,6%), até R\$ 500,00 (21,1%), de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 (15,8%), de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 (10,5%), de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 (10,5%), de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 (10,5%).

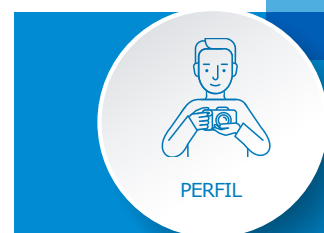
PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM JANEIRO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (63,2%), seguida por PIX, Boleto, dinheiro, com 10,5% cada e transferências (5,3%).

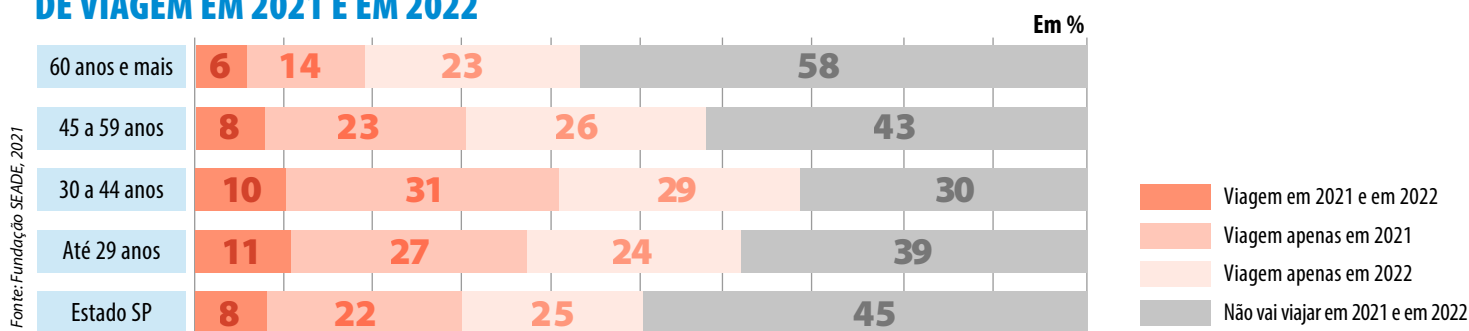
Dentre os tipos de serviços contratados em janeiro de 2022, temos hospedagem (78,9%), aéreo (63,2%), passeios e veículos com 47,4% cada, Guias (31,6%) e outros serviços (10,5%).



Outra fonte de informações sobre o perfil dos visitantes, consiste na pesquisa Planos da População de São Paulo para 2021 e 2022, realizada pela Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados, em agosto de 2021. A pesquisa foi realizada com 4.026 entrevistados com o objetivo de identificar planos da população para viagens turísticas em 2021 e 2022.

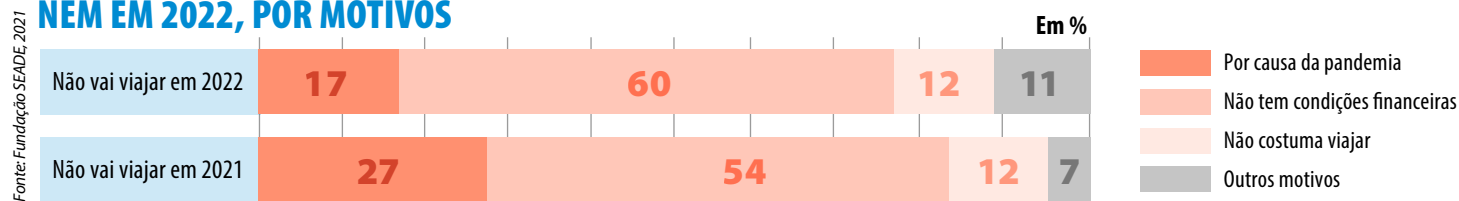
- Conforme a síntese dos resultados, 55% pretendem viajar em 2021 ou 2022, sendo 25% somente em 2022, 22% apenas em 2021 e 8% em 2021 e 2022. A parcela da população sem planos de viagem em 2021 ou em 2022 (45%), corresponde a cerca de 19 milhões de pessoas.
- Dentre os que pretendem viajar em 2021 ou 2022, a parcela de homens é um pouco maior para 2021 e de mulheres para 2022.
- Quando à faixa etária principal, 70% das pessoas entre 30 e 44 anos têm planos de viagem em 2021 ou em 2022.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO PLANOS DE VIAGEM EM 2021 E EM 2022



• A principal razão apontada pelos 45% que não têm planos de viagem em 2021 ou 2022 é a falta de condições financeiras (para 54% dos que não irão viajar em 2021 e 60% para os que não irão viajar em 2022). Vale notar que a pandemia perde importância como motivo para não viajar em 2022 (de 27% em 2021 para 17% em 2022).

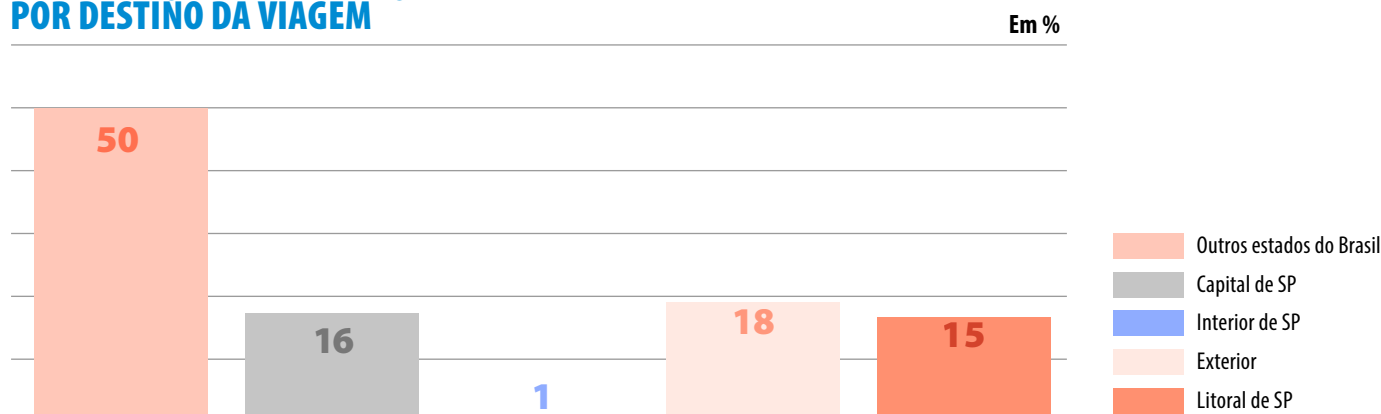
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE NÃO PRETENDE VIAJAR EM 2021 NEM EM 2022, POR MOTIVOS



Sobre os planos de viagem em 2021

- Com relação ao destino da viagem em 2021, 50% pretendem visitar outros estados do Brasil, 18% o litoral de São Paulo, 15% o interior do Estado 1% a capital do Estado e 16% pretendem viajar para o exterior.
- O perfil dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo é: 57% mulheres, 61% com idade entre 30 e 59 anos, 58% residentes no interior do Estado e 70% moram em áreas de muito baixa ou baixíssima vulnerabilidade social.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE PRETENDE VIAJAR EM 2021, POR DESTINO DA VIAGEM



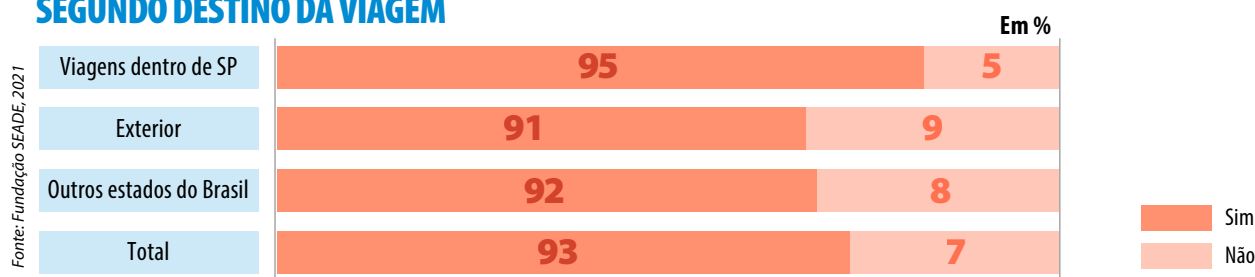
• Dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo em 2021, 73% informaram como motivação principal Lazer ou passeio. Trabalho ou negócios é a motivação para 5%; visitar parentes ou motivos familiares para 16% e outro motivo para 6%. Apenas 10% indicaram a intenção de ir a show, evento ou festa regional. O tempo de permanência planejado no destino é de 2 a 7 dias para 82% dos entrevistados.

• O gasto médio diário planejado para viagens dentro do Estado de São Paulo, em 2021, é de até R\$ 200,00 para 55%, de R\$ 200,00 a R\$ 500,00 para 31% e mais de R\$ 500,00 para 14%.

• O carro é o meio de transporte preferido para os que pretendem viajar em 2021 (43%), com 40% que planejam viajar de avião e 15% de ônibus. Para a hospedagem, 56% planejam utilizar hotel ou pousada, 29% casa de parentes ou amigos e 10% aluguel de apartamentos ou casas. Dos que pretendem viajar em 2021, 73% não haviam feito alguma reserva ou comprado passagem para esta viagem.

• 95% dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo em 2021 preocupam-se com a existência de medidas de enfrentamento da COVID no destino.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE VAI VIAJAR EM 2021, POR PREOCUPAÇÃO COM A EXISTÊNCIA DE MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID NO DESTINO, SEGUNDO DESTINO DA VIAGEM

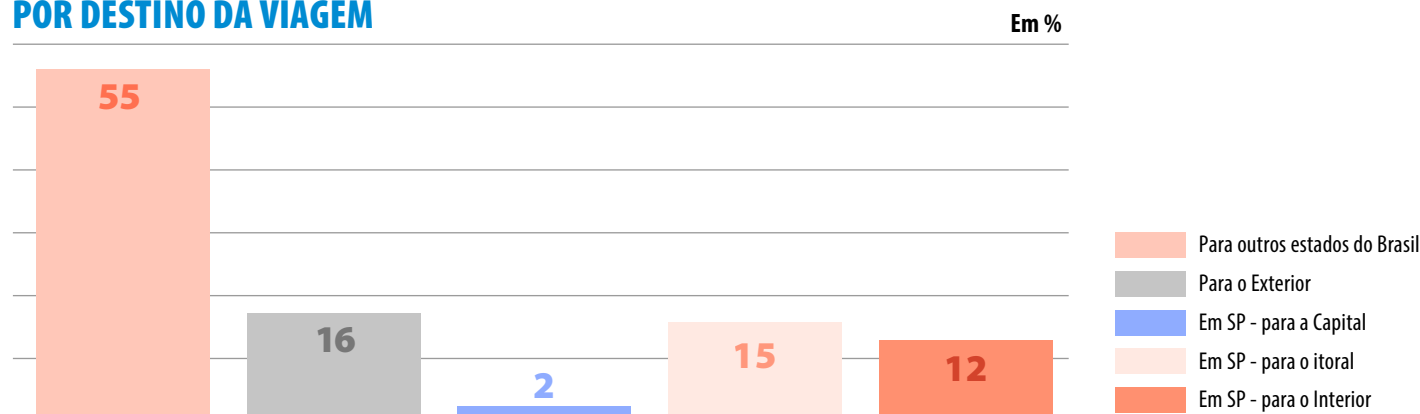


Sobre os planos de viagem em 2022

• Com relação ao destino da viagem em 2022, 55% pretendem visitar outros estados do Brasil, 16% pretendem viajar para o exterior, 15% para o litoral de São Paulo, 12% para o interior de São Paulo e 2% para a capital do Estado de São Paulo.

• O perfil dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo em 2022 é: 71% mulheres, 59% com 45 anos ou mais, 62% moram no interior e 98% residem em áreas de muito baixa ou baixíssima vulnerabilidade social.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE VAI VIAJAR APENAS EM 2022, POR DESTINO DA VIAGEM



• Dos que pretendem viajar em 2022, 68% informaram como motivação principal Lazer ou passeio. Trabalho ou negócios é a motivação para 3%; visitar parentes ou motivos familiares para 24% e outro motivo para 5%. O tempo de permanência planejado no destino é de 2 a 7 dias para 61% dos entrevistados.

• O avião é o meio de transporte preferido para os que pretendem viajar em 2022 (46%), com 35% que planejam viajar de carro e 17% de ônibus. Para a hospedagem, 52% planejam utilizar hotel ou pousada, 35% casa de parentes ou amigos e 8% aluguel de apartamentos ou casas. Dos que pretendem viajar em 2022, 93% não haviam feito alguma reserva ou comprado passagem para esta viagem.

• 89% dos que pretendem viajar em 2022 preocupam-se com a existência de medidas de enfrentamento da COVID no destino.

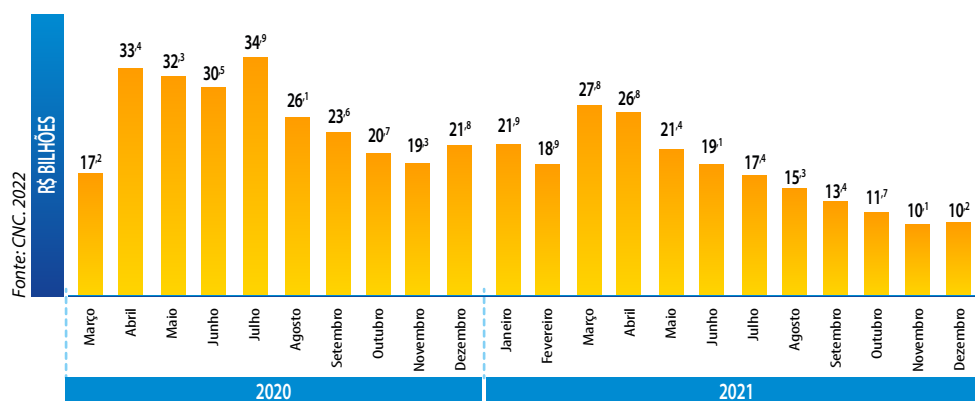
ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados do faturamento no setor de turismo, bem como o saldo de admissões e desligamentos, segundo dados da CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços, com dados do IBGE, o turismo ainda apresenta pedras mensais, todavia tais perdas vêm sendo menores nos últimos meses. No Brasil, o setor deixou de faturar R\$ 214 bilhões em 2021 e em toda a pandemia as pedras de receitas no turismo foram de R\$ 473,7 bilhões desde março de 2020.

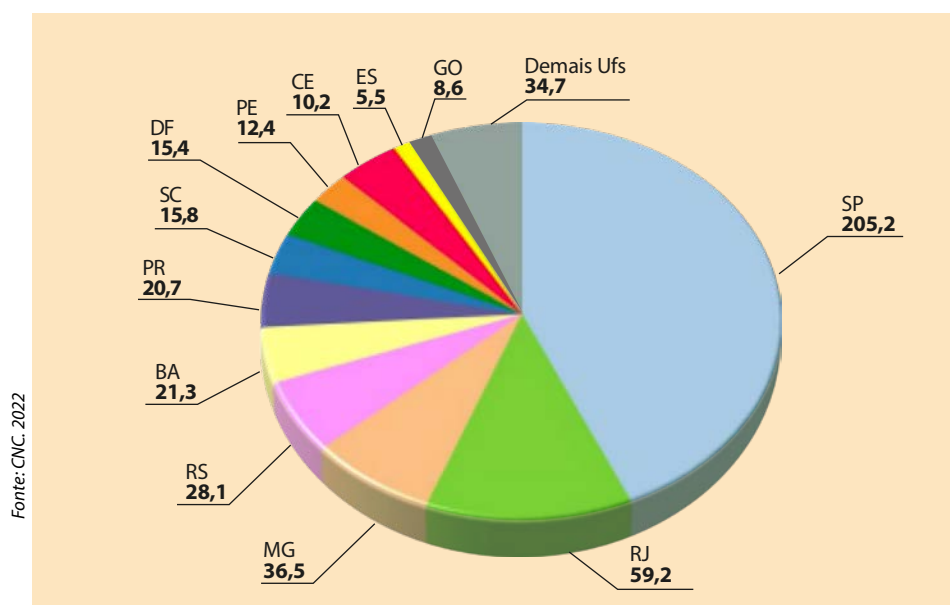


PERDAS MENSAIS DE FATURAMENTO NO SETOR DE TURISMO NO BRASIL (R\$ BILHÕES)



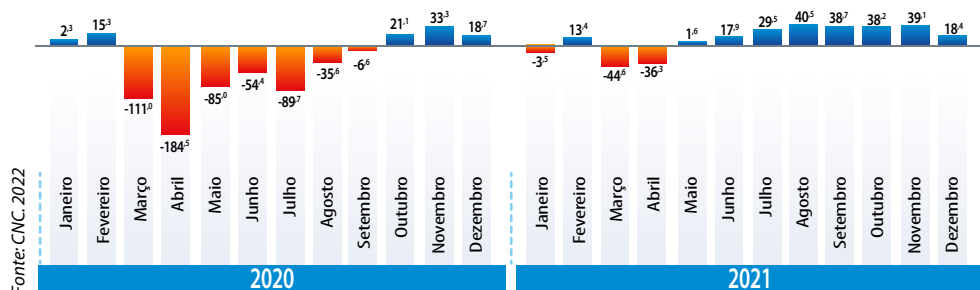
Especificamente para o Estado de São Paulo, de março de 2020 a dezembro de 2021 as perdas de receitas no setor de turismo somam R\$ 205,2 bilhões o que representa 43% do total nacional.

PERDAS APURADAS PELO SETOR DE TURISMO, SEGUNDOS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (R\$ BILHÕES)



Em relação ao mercado de trabalho no turismo, em 2020 tivemos 476 mil vagas formais perdidas, o que representou 13,7% do setor, sendo a maior queda comparando-se os demais setores da economia. Já em 2021, com uma gradual recuperação, o saldo entre admissões e desligamentos no mercado formal ficou positivo em 150,9 mil postos de trabalho.

SALDOS MENSIS ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS NO SETOR DE TURISMO (MILHARES DE POSTOS)



Para complementar a verificação dos gastos, passamos a observar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A DEZEMBRO/21

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	14,2	8,9	7,9	0,7	1,2	3,1	-23,9	-3,2	27,4	11,2	0,7	4,6	0,8	1,0	4,2	3,5
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-29,5	-33,5	-29,5	-29,3	-29,3	-31,2	-19,2	72,5	102,5	92,6	82,9	53,8	36,6	26,9	25,5	30,7
Variação acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,1	-36,8	-29,7	-22,2	-13,3	-5,7	1,0	7,6	13,9	22,1

Fonte: IBGE, 2022

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	7,7	5,6	10,1	-5,1	-2,2	2,0	-20,6	3,3	31,7	5,3	-0,9	4,9	-1,7	1,1	8,0	5,7
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,9	49,3	85,3	69,2	55,8	38,8	23,1	20,0	19,9	34,0
Variação acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0	-29,4	-22,1	-15,9	-9,9	-3,5	2,6	11,9

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A DEZEMBRO/21

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	NOV/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	15,8	14,7	6,3	2,8	-5,2	5,1	-22,1	-0,8	24,8	6,6	4,9	5,2	6,8	3,4	3,7	2,7
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31,0	-32,8	-33,5	-20,7	73,6	97,0	90,5	96,4	64,1	54,3	43,4	39,7	42,9
Variação acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8	-25,8	-16,3	-8,2	-0,1	7,9	15,8	26,3

Fonte: IBGE, 2022

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	8,9	9,4	10,8	-1,0	-3,4	6,8	-21,4	0,6	26,6	6,1	3,1	4,6	0,9	4,9	6,8	4,9
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-28,1	53,9	84,0	67,5	68,6	51,4	41,9	38,1	37,1	48,4
Variação acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7	-31,5	-23,6	-16,8	-9,5	-1,7	6,1	17,8

ANÁLISE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de fevereiro de 2022 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021 *versus* 01 de março de 2021 a 14 de fevereiro de 2022.

2020												2021												2022	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
PERÍODO 01												PERÍODO 02													

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

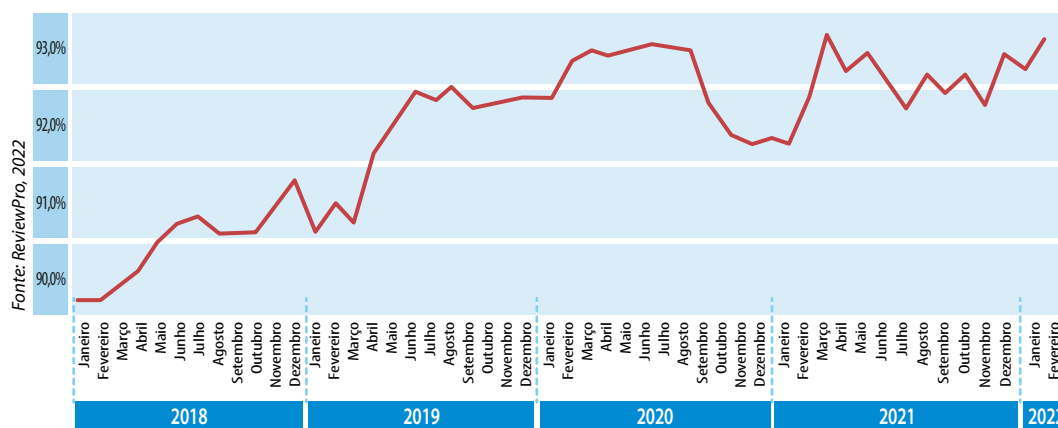
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de março/21 a fevereiro/22 foi de 92,71%, pouco acima do verificado no período anterior, de março/20 a fevereiro/21 (92,48%).

Considerando-se somente o último período de análise, no mês de fevereiro de 2022 (com dados até o dia 14), o índice de reputação foi de 93,14% versus 92,15% no período de 01 a 14 de fevereiro de 2021.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observando o mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2022 (ATÉ O DIA 14)



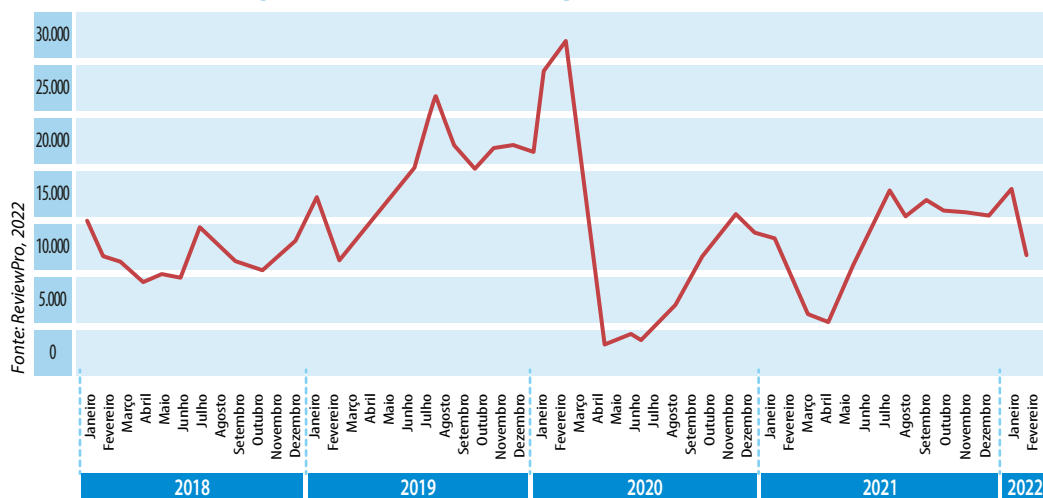
Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de março/21 a fevereiro/22 representou 148% do total no mesmo período anterior, sendo 129.107 reviews de março/21 a fevereiro/22 e 87.157 de março/20 a fevereiro/21, sempre até o dia 14 de fevereiro.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. A partir de novembro de 2020, houve um declínio no número de reviews com recuperação a partir de abril de 2021 e posteriores oscilações de queda em agosto/21, recuperação em setembro/21, nova queda em outubro, estabilidade em novembro e dezembro/21 e crescimento em fevereiro/22.

Em fevereiro de 2022 (com dados até o dia 14), o volume de reviews corresponde a 191% do registrado de 01 a 14 de fevereiro de 2021, 36% do verificado no mesmo período de fevereiro de 2020 e 104% do volume de 01 a 14 de fevereiro de 2019. Foram 5.213 comentários em fevereiro de 2022, 2.730 em fevereiro de 2021, 14.389 em fevereiro de 2020 e 5.004 em fevereiro de 2019.

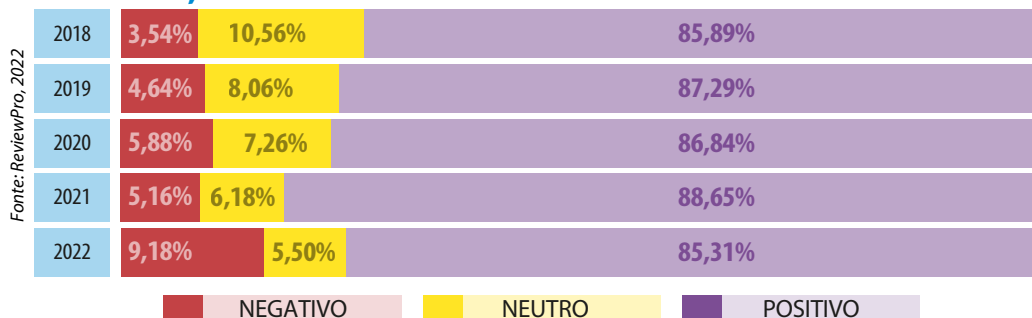


VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2022 (ATÉ 14 DE FEVEREIRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2022, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 5,16%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 88,65% em 2021. Em 2022, com dados até 14 de fevereiro, os comentários positivos são 85,31%, neutros 5,50% e negativos 9,18%.

AValiação dos comentários para os atrativos do Estado de São Paulo, de 2018 a 2021



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2022, são maiores segundo o Google, sendo 92,73% versus 73,72% no TripAdvisor. Os comentários negativos forma, em 2022, 3,86% no Google e 17,47% no TripAdvisor. Já os comentários neutros são 3,39% no Google e 8,80% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,60 no Google e 4,32 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de março de 2019 a fevereiro de 2022.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2022

POSITIVOS			NEGATIVOS		
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%	
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Facilidades	8%	
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%	
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%	
	Valor	10%	Limpeza	9%	
2021	Localização	33%	Valor	30%	
	Alimentos e Bebidas	12%	Alimentos e Bebida	12%	
	Experiência	11%	Limpeza	7%	
2022	Localização	30%	Valor	25%	
	Alimentos e Bebidas	13%	Alimentos e Bebida	15%	
	Experiência	11%	Limpeza	8%	

Fonte: ReviewPro, 2022



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em fevereiro de 2022 (com dados até o dia 14) foi de 96,20%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em fevereiro de 2021 era de 97,10%.

No acumulado de um ano – de 01 de março de 2021 a 14 de fevereiro de 2022, temos 97,11% versus 95,72% no período de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de março/21 a 14 de fevereiro/22 representou 153% do observado de março/20 a 14 de fevereiro/21 (14.084 versus 9.234). Especificamente no mês de fevereiro (até o dia 14), o número de reviews em 2022 correspondeu a 536% do verificado em fevereiro/21, 164% do registrado em fevereiro/20, e 260% de fevereiro/19, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve redução dos comentários positivos de 94,95% em 2021 para 78,90% em 2022. Os comentários negativos aumentaram de 1,73% em 2021 para 20,32% em 2022.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – março de 2019 a fevereiro de 2022).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, são: Localização (59,95%), Experiência (11,72%) e Ambiente (3,75%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (31,76%), Facilidades (17,57%) e Localização (12,84%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de março de 2021 a 14 de fevereiro de 2022, foi de 93,11%, com pequena elevação em relação ao período de março/20 a 14 de fevereiro/21 (93,05%). Em fevereiro de 2022 (até o dia 14) o índice foi de 92,62% versus 93,19% de 01 a 14 de fevereiro de 2021.

O número acumulado de reviews de março/21 a 14 de fevereiro/22 corresponde a 87% do total de março/20 a 14 de fevereiro/21 (2.865 versus 3.298). Comparando-se o último mês de análise, em fevereiro de 2022 (até o dia 14) registra-se o volume de 143% do registrado de 1 a 14 de fevereiro de 2021, 41% do registrado de 1 a 14 de fevereiro de 2020 e 260% do verificado no mesmo período de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra pequena redução dos comentários positivos, de 91,15% em 2021 para 90,24% em 2022. Os comentários negativos apresentaram incremento de 3,98% em 2021 para 2,78% em 2022.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2019 a 2022, são 4,67 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: março de 2019 a fevereiro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (26,67%), Alimentos e Bebidas (15,65%) e Experiência (10,43%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Alimentos e Bebidas (26,58%), Valor (18,99%) e Experiência (6,33%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 93,22% versus 91,73% de março/20 a 14 de fevereiro de 2021. Comparando-se o último período de análise (fevereiro – até o dia 14), temos os índices de 93,73% em 2022 e 90,91% em 2021.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021) verificando-se o mês inteiro, ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 para os atrativos de Campinas, corresponde a 133% do total registrado de março/20 a 14 de fevereiro de 2021 (7.029 versus 5.297).

Analisando-se o comparativo somente do mês de fevereiro, o número de reviews de 01 a 14 de fevereiro de 2022 corresponde a 113% do verificado de 01 a 14 de fevereiro de 2021, 34% do registrado no mesmo período de fevereiro de 2020 e 44% do índice de fevereiro de 2019 (todos até o dia 14). Os comentários positivos foram de 89,20% do total em 2021 e 90,97% em 2022. Os comentários negativos aumentaram de 3,18% em 2021 para 5,72% em 2022. As notas dos atrativos de Campinas, de 2019 a 2021, são 4,60 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de março de 2019 a fevereiro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (29,10%), Experiência (13,85%) e Quarto do Hotel (9,52%). Com relação aos comentários negativos, temos: Limpeza (16,00%), Ambiente (12,00%) e Alimentos e Bebidas (12,00%).

CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 91,69% versus 91,72% de março/20 a 14 de fevereiro de 2021. Nos meses de fevereiro, até o dia 14, os indicadores são de 92,52% em 2022 e 91,85% em 2021. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre março/21 e fevereiro de 2022 (até o dia 14) correspondeu a 164% do volume registrado no período anterior, de março/20 a fevereiro/21 (14.620 versus 8.937). Especificamente em fevereiro de 2022 o total correspondeu a 256% do registrado em fevereiro de 2021, 34% do volume de fevereiro de 2020 e 44% do valor de fevereiro de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve queda entre os positivos, de 85,31% em 2021 para 77,10% em 2022. Os comentários negativos tiveram aumento de 736% em 2021 para 8,74% em 2022. As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2019 a 2021, são: 4,61 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: março de 2019 a fevereiro de 2022).

Dentre os comentários positivos, em 2022, as categorias com melhores avaliações são: Localização (31,33%), Valor (11,19%) e Quarto do Hotel (7,75%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (48,63%), Alimentos e Bebidas (8,22%), e Manutenção (6,85%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 91,18% versus 88,99% no período anterior (março/20 a 14 de fevereiro/21). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de fevereiro de 2022 o índice de 90,46%, e em fevereiro de 2021 (90,46%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 corresponde a 182% do total no período anterior (236 versus 130). No mês de feve-

reiro de 2022, até o dia 14, o volume foi de 67% do registrado em fevereiro de 2021, 80% do indicador de fevereiro de 2020 e 67% do volume em fevereiro de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%), posterior queda em 2020 (84,46%) e incremento para 92,76% em 2021. Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%) e nova redução para 2,70% em 2021. Em 2022 nota-se a queda dos comentários positivos de 92,76% para 84,37% e aumento dos comentários negativos de 2,70% para 3,12% em 2022.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2019 a 2021, são 4,60 no Google e 4,38 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: março 2019 a fevereiro de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Pessoal/Funcionários (25,00%), Facilidades (18,75%) e Localização (18,75%). Com relação aos comentários negativos, temos: Quarto do Hotel (20,00%), Alimentos e Bebidas (10,0%), e Experiência (10,0%).

ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 92,68% versus 93,52% no período de março/20 a fevereiro/21 (até o dia 14). Analisando-se o mês de fevereiro, em 2022, até o dia 14, o indicador foi de 94,82% e em 2021 foi de 92,12%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de março/21 a 14 de fevereiro de 2022, tem-se o correspondente a 109% do volume de março/20 a 14 de fevereiro/21 (1.264 versus 1.158). Em fevereiro de 2022, o volume de reviews representou 153% do

volume de fevereiro de 2021, 87% do registrado em fevereiro de 2020 e 61% do total registrado em fevereiro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020, 88,78% em 2021 e 97,75 em 2022. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020, 4,55% em 2021 e caíram para 1,47% em 2022.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2019 a 2021 são: 4,68 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (24,87%), Praia (11,66%) e Pessoal/Funcionários (8,03%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (24,56%), Limpeza (14,04%) e Localização (12,28%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 88,82% e 88,22% de março/20 a 14 de fevereiro/21. Comparando-se o valor no mês de fevereiro, até o dia 14, os valores são 90,01% em 2022 e 84,43% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 corresponde a 140% do volume

no período anterior, março/20 a 14 de fevereiro de 2021 (9.774 versus 6.992). Especificamente em fevereiro de 2022, o total de reviews representou 387% do índice de fevereiro de 2021, 29% do registrado em fevereiro de 2020 e 47% do volume de fevereiro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, temos 79,17% de comentários positivos em 2021 e 79,56% em 2022. Já os comentários negativos, tiveram redução de 12,63% em 2021 para 9,77% em 2022.

A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: março de 2019 a fevereiro de 2022 é de 4,45 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, foram: Localização (20,79%), Experiência (16,09%) e Entretenimento (13,37%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (24,21%), Serviços (12,35%) e Alimentos e Bebidas (11,62%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 94,43%, estável em relação ao índice de março/20 a fevereiro/21 que ficou em 94,44%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, fevereiro até o dia 14, os comparativos são: 94,50% em 2022 e 93,64% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador no período de um mês ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de março/21 até 14 de fevereiro de 2022, o volume correspondeu a 120% do volume de março/20 a 14 de fevereiro/21 (2.574 versus 2.142). Já em fevereiro de 2022 o total registrado foi de 116% do verificado em fevereiro de 2021, 31% do verificado em fevereiro de 2020 e 48% do verificado em fevereiro de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 90,14%, chegando a 97,33 em 2022. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para 4,02% em 2021 e apenas 0,53% em 2022.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2019 a 2021, são 4,50 no Google e 4,06 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2022 foram: Localização (28,99%), Alimentos e Bebidas (21,74%) e Experiência (11,59%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Experiência (26,09%), Localização (26,09%) e Limpeza (21,74%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 92,77% versus 92,04% no período anterior (de março/20 a 14 de fevereiro/21). Na observação do mês de fevereiro, período final de análise, os índices foram em 2022 (92,82%), comparativamente a 2021 (93,38%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de março/21 a 14 de fevereiro de 2022, tem-se o correspondente a 218% do volume registrado no período anterior (mar/20 a 14 de fev/21): 6.890 versus 3.161. Em fevereiro de 2022 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 487% dos reviews de fevereiro de 2021, 37% do registrado em fevereiro de 2020 e 46% do total registrado em fevereiro de 2019, todos no período de 01 a 14 do mês.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 84,39% em 2020, 90,66% em 2021 e 90,29 em 2022. Os comentários negativos eram 5,44% em 2020, 3,12% em 2021 e 7,34 em 2022.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2019 a 2021, são: 4,45 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (25,89%), Valor (14,65%), Entretenimento (10,39%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Quarto do Hotel (15,04%), Alimentos e Bebidas (14,29%) e Limpeza (12,78%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de março/21 a 14 de fevereiro de 2022 foi de 92,13% versus 93,07% no período de março/20 a 14 de fevereiro de 2021. Já se observarmos somente o comparativo do mês de fevereiro (até o dia 14), temos 92,23% em 2022 e 92,39% em 2021. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de março/21 a 14 de fevereiro de 2022, corresponde a 149% do total de comentários no período anterior (março/21 a 14 de fevereiro/21): 69.771 versus 46.808. Olhando-se somente os comparativos do mês de fevereiro, em 2022 temos 146% dos comentários registrados em fevereiro de 2021, 30% do volume de fevereiro de 2020 e 167% do volume de fevereiro de 2019, comparando-se o período de 01 a 14 do mês.

Os comentários positivos eram 87,44% em 2020, 87,42% em 2021 e 81,50% em 2022. Os comentários negativos eram 5,66% em 2020, 5,24% em 2021 e 16,35 em 2022.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2019 a 2021, foi de 4,62 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os principais percentuais foram: Localização (25,98%), Alimentos e Bebidas (19,98%) e Experiência (20,74%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (24,75%), Alimentos e Bebidas (18,30%) e Pessoal/Funcionários (8,70%).



QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE FEVEREIRO DE 2022

DESTINOS		INDICADORES									
		ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
		1	2	3	4	5		6	7	8	9
	APARECIDA	95,72%	97,11%	97,10%	96,20%	97,53%	Mar/21	153%	536%	4,81	4,55
	BROTAS	93,05%	93,11%	93,19%	92,62%	94,91%	Nov/20	87%	143%	4,67	4,50
	CAMPINAS	91,73%	93,22%	90,91%	93,73%	93,61%	Set/20	133%	113%	4,60	4,20
	CAMPOS DO JORDÃO	91,72%	91,69%	91,85%	92,52%	93,90%	Maio/20	164%	256%	4,61	4,35
	ELDORADO	88,89%	91,18%	90,46%	90,46%	96,30%	Maio/18	182%	67%	4,60	4,38
	ILHABELA	93,52%	92,68%	92,12%	94,82%	95,10%	Jul/20	109%	153%	4,68	4,44
	OLÍMPIA	88,22%	88,82%	84,43%	90,01%	91,95%	Maio/19	140%	387%	4,45	4,00
	RIBEIRÃO PRETO	94,44%	94,43%	93,64%	94,50%	95,50%	Mar/21	120%	116%	4,50	4,06
	SANTOS	92,04%	92,77%	93,38%	92,82%	94,78%	Mar/21	218%	487%	4,45	4,33
	SÃO PAULO	93,07%	92,13%	92,39%	92,23%	95,54%	Fev/20	149%	146%	4,62	4,38
	TODOS	92,48%	92,71%	92,15%	93,14%	93,19%	Mar/21	148%	191%	4,60	4,32

Fonte: ReviewPro, 2022

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021
- Índice de reputação no período de 01 de março de 2021 a 14 de fevereiro de 2022
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de fevereiro de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de fevereiro de 2022
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a fevereiro/2022 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 março a 14 de fevereiro de 2022, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de fevereiro de 2022, comparativamente ao mesmo período de 2021

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE JANEIRO DE 2022

DESTINOS		INDICADORES									
		ÍNDICE DE REPUTAÇÃO						REVIEWS		NOTAS	
		1	2	3	4	5		6	7	8	9
	APARECIDA	95,60%	97,20%	97,05%	95,98%	97,53%	Mar/21	123%	427%	4,81	4,55
	BROTAS	93,03%	93,14%	93,03%	91,20%	94,91%	Nov/20	82%	75%	4,67	4,50
	CAMPINAS	91,63%	93,04%	92,65%	94,06%	93,61%	Set/20	112%	91%	4,60	4,20
	CAMPOS DO JORDÃO	91,87%	91,57%	92,31%	91,68%	93,90%	Maio/20	139%	80%	4,61	4,35
	ELDORADO	88,82%	91,29%	89,29%	92,37%	96,30%	Maio/18	201%	92%	4,60	4,38
	ILHABELA	93,59%	92,45%	90,40%	94,26%	95,10%	Jul/20	95%	99%	4,67	4,44
	OLÍMPIA	88,68%	88,29%	85,56%	87,67%	91,95%	Maio/19	99%	142%	4,45	4,00
	RIBEIRÃO PRETO	94,51%	94,44%	95,85%	94,69%	95,50%	Mar/21	103%	89%	4,48	4,05
	SANTOS	91,87%	92,83%	89,55%	92,07%	94,78%	Mar/21	116%	487%	4,45	4,33
	SÃO PAULO	93,36%	92,10%	92,46%	91,57%	95,54%	Fev/20	113%	164%	4,62	4,38
	TODOS	92,55%	92,62%	91,84%	92,47%	93,19%	Mar/21	114%	163%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2022

2022, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – FEVEREIRO/2022.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SP

Silvio Vasconcellos
Presidente

Nédio Henrique Rosselli Filho
Diretor Administrativo-Financeiro

Aguinaldo Lopes Quintana Neto
Diretor Técnico

Eduardo Seiler
Superintendente de Contratos

**Secretaria de Turismo
e Viagens do Estado de
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente



| Secretaria de Turismo e Viagens